



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

ATA N.º 1

----- **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA CINCO DE JANEIRO DE DOIS MIL E DOZE:** -----

----- Aos cinco dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e doze, nesta Vila de Odemira, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, realizou-se a Reunião Ordinária da Câmara Municipal, tendo comparecido para o efeito, os Senhores: José Alberto Candeias Guerreiro, Cláudio José dos Santos Percheiro, Hélder António Guerreiro, Maria da Piedade Grego Dias Sobral Barradas, Sónia Isabel Nobre Correia, Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso, António Manuel Assude Ferreira, o primeiro Presidente e, os restantes, Vereadores desta Câmara Municipal, tendo assistido à reunião a Assistente Técnica, Fernanda Isabel Silvestre Fernandes.-----

----- Pelas catorze horas e trinta minutos e depois de verificada a presença de todos os membros da Câmara, o Senhor Presidente declarou, nos termos da Lei, aberta a reunião.-----

----- **APROVAÇÃO DA ACTA N.º 25, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL EM 15-12-2011:**- Em primeiro lugar, procedeu-se à distribuição de fotocópias da ata n.º 25, da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada em 15-12-2011 que, depois de lida e aprovada, por unanimidade, foi devidamente assinada. -----

----- **1. - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **1.1. - INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO**-----

----- 1 - *Intervenção do Senhor Presidente* -----

----- - Dia dezasseis de Dezembro – Participou no Almoço de Natal dos funcionários e eleitos da Câmara Municipal de Odemira e à noite esteve presente na sessão ordinária da Assembleia Municipal que se realizou na Biblioteca Municipal de Odemira. -----

----- - Dias dezassete e dezoito de Dezembro – Participou nos Almoços de Natal de algumas Freguesias do Concelho.-----

----- - Dia dezanove de Dezembro – Esteve presente numa reunião com o Senhor Ministro da Administração Interna, na qual se fez acompanhar pelos senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de São Luís e de Sabóia, onde debateram questões relacionadas com a segurança no concelho de Odemira, designadamente: a redução de efetivos e de meios nos Postos da Guarda Nacional Republicana, com especial incidência nos Postos de São Luís e Sabóia; o projeto Escola Segura e a atual situação do edifício do Posto da Guarda Nacional Republicana de Odemira. O Senhor Ministro reconheceu que o concelho de Odemira tem especificidades muito próprias, designadamente, em termos de extensão territorial e acessibilidades e que o Projeto Escola Segura não poderia funcionar apenas com um militar. O Senhor Ministro informou ainda que estava prevista uma reorganização territorial daquela força de segurança e que desconhecia a existência de um contrato anual renovável com a Portugal Telecom referente ao edifício do Posto de Odemira e que iria analisar o assunto, bem como, logo que possível proceder ao reforço de militares em alguns Postos do concelho. No final da reunião o senhor Presidente da Câmara Municipal convidou o Senhor Ministro a visitar o concelho de Odemira, no sentido de conhecer *in loco* a veracidade das preocupações apresentadas.-----

----- - Dia vinte e um de Dezembro – De manhã reuniu com a Direção do Estabelecimento Prisional Regional de Odemira onde comunicou o fim da colaboração, em termos administrativos, da funcionária da Câmara Municipal nos serviços daquele estabelecimento e abordaram temas relacionados com a estabilidade do estabelecimento prisional, o número de reclusas que continua a aumentar, entre outros.-----

----- Ainda de manhã, esteve presente numa reunião do Conselho de Administração do Polis Litoral Sudoeste, na qual foram entregues os anteprojetos de intenções previstas nos quatro portinhos de pesca do concelho e do Plano de Praia do Almogrove. Informou ainda que no próximo dia vinte e três de Janeiro, pelas vinte e uma horas, na Pousada da Juventude do Almogrove, será apresentado e discutido o anteprojeto do Plano de Praia do Almogrove.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- De tarde, compareceu numa reunião da CIMAL, na qual debateram a já aprovada extinção da REGI, EIM e o modo como seriam efetuados pelos municípios associados os pagamentos referentes à responsabilidade assumida pela CIMAL pela extinção daquela empresa, dando conta que o Município de Odemira tem todos os compromissos financeiros com a REGI em dia. -----

----- - Dia vinte e seis de Dezembro – Reuniu com os responsáveis pelo Projeto Vila Formosa que o informaram de um compromisso estabelecido com o ICNB - Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade para um aumento do número de camas previsto e, bem assim, que estavam a recolher os pareceres junto das entidades com competência na matéria para a viabilização do projeto. Foram informados pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal se pronunciará sobre a necessidade de qualquer eventual alteração ao Plano Director Municipal decorrente dessa proposta de projeto. -----

----- Foi ainda distribuído pelos presentes, para conhecimento, a informação relativa ao número de lotes disponíveis no Loteamento Municipal de Boavista dos Pinheiros, solicitada anteriormente pela Senhora Vereadora Maria da Piedade Barradas. -----

----- Por último informou que até ao final do ano dois mil e onze tinham sido constituídas as duas semestralidades referentes ao capital social na Sociedade Polis Litoral Sudoeste, confere havia sido garantido aquando da elaboração e apreciação do Orçamento Municipal de dois mil e doze. -----

----- 2 - Intervenção do Senhor Vice-Presidente -----

----- - Dia cinco de Janeiro – Esteve presente na reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (CMDFCI), onde foram apresentados os dados de áreas ardidas em 2011 e o seu comparativo com anos anteriores. É de salientar a área de 28,74 ha de área ardida em 2011 o que representa, relativamente aos anos de 2009 (129,26 ha) e 2010 (57,25 ha)

um decréscimo constante dos valores de área ardida no presente mandato. Sobre esta questão a CMDFCI reforçou que este desempenho se deve, para além de outros fatores, às decisões tomadas nas questões relacionadas com a autorização e informação sobre queimas e queimadas e à boa coordenação entre as diferentes entidades da Comissão no âmbito da sensibilização, vigilância e primeira intervenção. -----

----- Informou ainda que no dia vinte e dois de Dezembro o Matadouro do Litoral Alentejano obteve parecer favorável na vistoria realizada às instalações. -----

----- 3 - Intervenção do Senhor Vereador Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso -----

----- No dia dezassete de Dezembro compareceu na comemoração do vigésimo segundo aniversário da Banda Filarmónica de Odemira, considerando muito meritório o esforço que estava a ser feito pela atual Comissão Administrativa para que a Banda retomasse o caminho do sucesso que vinha seguindo algum tempo atrás. -----

----- Congratulou-se ainda com o facto do Grupo Coral de Odemira ter-se constituído formalmente como Associação. -----

----- 4 - Intervenção do Senhor Vereador Cláudio José dos Santos Percheiro-----

----- Em nome dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, apresentou a seguinte Declaração Política: -----

----- “DECLARAÇÃO POLÍTICA -----

----- Os eleitos do PS da Câmara Municipal de Odemira, numa reunião realizada em 24 de Novembro de 2011 para apresentação da proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2012, disseram ter esclarecido todas as questões levantadas pelos presentes (PS, PSD e CDS), e ter recolhido “os contributos” e “anotado” as “propostas” que iriam ser sujeitas a ponderação. Foram?-----

----- Como era possível que, em consciência, pudséssemos apresentar questões quando o



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

documento nos foi entregue em casa do Vereador Assude Ferreira no dia anterior da parte da tarde, onde nos encontrávamos em reunião de trabalho a analisar as propostas de Requalificação e Valorização das Povoações de Zambujeira do Mar e de Vila Nova de Milfontes? -----

----- A verdade é que num verdadeiro esforço, após uma análise breve aos documentos que nos tinham sido entregues, no dia 25 de Novembro, pouco mais de 24 horas passadas, apresentámos um conjunto de pedidos de esclarecimentos.-----

----- Não partilhamos da opinião de que as questões poderiam ter sido respondidas na reunião de dia 24, pois foi nesse dia que iniciámos a apreciação dos documentos que pela sua complexidade não se apreciam em pouco tempo, tendo surgido diversas dúvidas para as quais solicitámos esclarecimentos.-----

----- Em todos os mandatos, desde o ano de 1998, que no Plano e Orçamento apresentados pela gestão dos eleitos do Partido Socialista não foram introduzidas quaisquer alterações apresentadas pela oposição, porquê acreditar que isso agora seria possível?-----

----- QUANTO À NOSSA POSTURA, DIREMOS QUE:-----

----- A atitude dos eleitos da CDU, apelidada de provocações, de falta de coerência e desorientação, é pura demagogia, pois ao longo de anos que os eleitos da CDU sempre se pautaram por saber “separar o trigo do joio”. -----

----- Os eleitos da CDU sempre souberam respeitar os adversários, sempre aprendemos a não virar as costas à luta, muitos de nós temos provas dadas, quer antes do 25 de Abril quer nos dias de hoje, de que lutamos pela Justiça, pela Democracia, pelos mais desfavorecidos e esses nossos ideais continuarão, assim tenhamos força e coragem suficiente para nunca desistir.-----

----- Pelo contrário, o que os eleitos do Partido Socialista escreveram na sua declaração política, que a postura dos eleitos da CDU ao longo de anos não tem sido, “discutir”, “participar” e apresentar contributos nos assuntos de interesse municipal e da população, é um

conjunto de inverdades, que só podem ser ditas por má-fé ou incúria. -----

----- Todos os cidadãos que leiam as atas da Câmara Municipal desde Janeiro de 1998, podem e devem tirar as suas conclusões quanto ao nosso comportamento. Basta lerem os conteúdos e verificarem o conjunto de deliberações aprovadas na sua maioria por unanimidade, as propostas de alterações que apresentamos sempre que consideramos necessário e ver a quantidade de assuntos que são retirados para nova apreciação em futuras reuniões, os quais podemos dizer e afirmar categoricamente que na sua maioria resultam do trabalho de apreciação que os eleitos da CDU fazem antecipadamente, recorrendo muitas das vezes a pareceres do gabinete técnico e jurídico do PCP para que não se cometam irregularidades, quando podíamos pura e simplesmente não o fazer e votar contra. -----

----- Este é o nosso verdadeiro “trabalho de casa”. -----

----- Temos contribuído, ao longo de anos, com a nossa dedicação e amor à causa pública em prol do nosso Município e do Povo. -----

----- Hoje, perante o que foi dito e escrito, temos dúvidas se valeu a pena todo o esforço, a troco de nada, dedicado ao longo dos anos em que temos colaborado com a gestão socialista na Câmara Municipal. -----

----- É redondamente falso que a Direção partidária tenha decidido como devíamos votar os documentos em apreciação. Somos livres e vivemos em democracia quer no Partido Comunista Português quer na CDU, respeitando os princípios democráticos e de liberdade de opinião que existe e sempre existiu entre nós homens e mulheres, livres de agir e pensar pelas nossas cabeças. -----

----- Nunca esqueceremos que durante os mandatos em que os eleitos da CDU geriram a Câmara nem tudo correu bem. Demos sempre o nosso melhor, convictos que fazíamos bem, mas sempre aceitámos a crítica e fazíamos a nossa autocrítica, sem que tivéssemos recorrido à ofensa da denominada atitude antidemocrática. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- Não aceitamos e nunca aceitaremos que, depois da madrugada libertadora do 25 de Abril, nos queiram rotular de antidemocráticos como naquele tempo dos quarenta e oito anos de fascismo que alguns de nós viveram, simplesmente por não comparecermos a uma reunião que o Senhor Presidente considerou importante, para a qual, no nosso entendimento, não estávamos preparados, como já referimos. -----

----- Esse tempo que alguns querem apagar da memória dos cidadãos nunca o esqueceremos e não aceitamos que, se o nosso voto não for a favor do que é proposto pelos eleitos do PS ou por termos uma opinião diferente sobre qualquer matéria, se faça “censura” à nossa atitude tal como no tempo do “salazarismo”. -----

----- É sim a esta atitude que poderemos designar por falta de democracia. -----

----- “AS REFERÊNCIAS QUE FIZEMOS DE QUE OS NOSSOS MUNICÍPIOS CONTINUAM A ARRASTAR-SE DE SERVIÇO EM SERVIÇO OU, SE PREFERIREM DE “BALCÃO ÚNICO EM BALCÃO ÚNICO”, ATÉ À EXAUSTÃO” NÃO É FICÇÃO.-----

----- Só não vê e ouve as queixas dos cidadãos quem é cego ou surdo, mas a culpa não é dos funcionários, pois esses fazem o melhor que sabem e podem.-----

----- A realidade são os imensos casos entregues nos serviços e apresentados pelos cidadãos nas reuniões públicas da Câmara que não obtêm uma resposta célere e algumas não são prestadas convenientemente.-----

----- São do nosso conhecimento muitas situações apresentadas no balcão único que se arrastam nos serviços de retaguarda que não “atam nem desatam”. Aliás, não foi por acaso que perante um conjunto de queixas apresentadas se deslocaram à Câmara uns Senhores Inspectores da IGAOT e da Polícia Judiciária, cujos resultados desconhecemos, e por outro lado temos conhecimento de queixas sobre o serviço de abastecimento de água apresentados quer ao IRAR quer à DECO, das quais nunca nos foi dada qualquer informação, para além das imensas reclamações apresentadas no livro de reclamações.-----

----- Também temos conhecimento de abaixo-assinados feitos e apresentados na Câmara pelos cidadãos do nosso Concelho, de que nunca nos foi dada qualquer informação. -----

----- Quanto à falta de respostas que se afirma dos mandatos quando os eleitos da CDU eram gestores da Câmara, recordamos as seis dezenas de comissões de moradores que existiam e eram recebidas a todo o momento, bem como a relação com os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia, em que, para além da reunião mensal realizada em cada freguesia com todos os eleitos das Juntas, se fazia atendimento da população durante a parte da tarde e ainda o Presidente da Câmara e os Vereadores recebiam um dia por semana os cidadãos, sem qualquer marcação e seleção, desde a abertura dos serviços até ao final do dia, enquanto houvesse munícipes por atender. -----

----- Os serviços administrativos e técnicos, em conjunto com os eleitos tinham um período de tempo útil para dar resposta ao cidadão, embora naquela altura não existisse um Código de Procedimento Administrativo como existe hoje e que é pouco respeitado. Tínhamos e defendíamos um verdadeiro código de conduta perante os cidadãos, no respeito e no direito que aos mesmos assistia. -----

----- Este comportamento chama-se democracia participativa. -----

----- Os funcionários, os eleitos e as comissões de moradores, participavam no dia-a-dia da vida do Município, procurando as melhores soluções e prioridades num concelho como o nosso, com tantas necessidades. -----

----- É verdade que no último mandato da CDU se investiu muito em maquinaria e equipamentos, como vinha a ser feito nos mandatos anteriores. -----

----- Nunca vendemos máquinas ou equipamentos, estávamos sempre ansiosos por termos mais meios, fazer mais obras por administração direta, ter mais operários qualificados, fazer da Câmara uma escola de formação de bons operários, bons técnicos e prestar bons serviços à nossa população. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- Apesar de fazermos muitas obras por administração direta, entregávamos muitas outras por concurso a empreiteiros, dando sempre prioridade nas aquisições diversas aos fornecedores do nosso concelho.-----

----- No último mandato adquirimos, por exemplo, diversas viaturas, um cilindro automático, uma máquina de fazer tapete betuminoso, uma central asfáltica, uma máquina motoniveladora só para o serviço das freguesias a qual era gerida pelos senhores Presidentes das Juntas, etc.-----

----- Muito, mas mesmo muito, poderíamos referir do que se fez e fazia, nomeadamente as dezenas de arruamentos e quilómetros de estradas que se construíram com o novo equipamento de asfaltagem, pontões, saneamentos, abastecimentos de água, etc.-----

----- Na verdade, não comprámos carros para cada um dos senhores vereadores e para exclusividade do Presidente da Câmara.-----

----- Tínhamos verdadeiros responsáveis pelas obras, pelas oficinas, pelos armazéns, um gestor de transportes, diversas brigadas, nomeadamente de terraplanagens, pontões, saneamento, abastecimento de águas, arruamentos, construção civil, que geriam com grande confiança e dedicação o que era programado com os técnicos responsáveis e o nosso encarregado geral, homem de grande dedicação ao trabalho e à causa pública, pois sempre soube desempenhar as suas responsabilidades com grande empenho.-----

----- Só para que conste, quando se preparavam obras por administração direta, antes da brigada se deslocar para o local preparava-se todo o equipamento necessário e materiais, nunca acontecendo uma frente de trabalho ir para uma determinada obra sem que tudo fosse preparado e estivesse à disposição da brigada.-----

----- Podemos afirmar: nunca uma brigada iniciou uma obra sem ter o respetivo projeto e saber quais os técnicos que os acompanhavam.-----

----- Deixemos de parte as obras e falemos de outras coisas da vida dos cidadãos em que

nos empenhámos.-----

----- Demos respostas na legalização de várias centenas de lotes de terrenos clandestinos, elaborando Planos de Pormenor e loteamentos, passando assim os cidadãos de vários bairros a ser donos em propriedade plena da casa e do terreno, numa estratégia de resolução e de legalização das situações clandestinas do nosso concelho, a qual mereceu a nível Nacional, em vários seminários, honras de louvor pelo trabalho e metodologia realizada. -----

----- Podemos e devemos expressar que tudo isto foi possível e muitos outros casos estavam em vias de resolução, sem qualquer apoio financeiro do Governo, mas com uma equipa e um responsável técnico superior que primaram pela sua dedicação nesta área. -----

----- Que motivos teriam de facto existido para que esse técnico superior fosse posto na “prateleira” a partir de 1998 até há pouco tempo?-----

----- A apreciação, a análise e o licenciamento dos projetos de obras particulares era feita por um vasto conjunto de responsáveis dedicados e trabalhadores que davam resposta atempada aos cidadãos, sem violação da legislação, sem interpretações duvidosas, que o executivo aprovava em reuniões de Câmara. Desconhecemos que o Município e os eleitos fossem acusados e levados a Tribunal por licenciamentos duvidosos.-----

----- Existia uma verdadeira solidariedade e camaradagem entre todos, eleitos e funcionários, cujo interesse principal e objetivo sempre foi o de servir melhor os cidadãos. -----

----- Será que o que se passou desde 1998 até hoje tem alguma parecença?-----

----- Alegam que a União Europeia não aceita participar obras executadas por administração direta. -----

----- Mas em que data passou essa obrigação a ser assim? -----

----- E só existem obras para executar se existirem fundos comunitários?-----

----- Afinal temos razão quando afirmámos que assim que acabem os fundos comunitários, a Autarquia serve apenas para meros atos administrativos e os eleitos passam a corpos



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

administrativos.-----

----- Já esperávamos que fossem invocadas as desculpas de “devido às restrições de pessoal....” para tentar tapar as grandes dificuldades na gestão deficiente, só esperamos que não se venha a invocar e a pôr em prática com razões idênticas o encerramento de equipamentos e serviços necessários aos Municípios, ou entregá-los a terceiros, desresponsabilizando-se os eleitos e a Câmara do verdadeiro serviço público que lhes compete defender e conduzir.-----

----- Que razões existiram ou existem para que um dos sectores produtivos da Câmara fosse conduzido quase ao abandono e esquecimento, como é o exemplo das brigadas de obras? -----

----- Pode ser que um dia se conheçam essas razões, pois a história pode levar alguns anos a ser contada, mas um dia saberemos o porquê dessas atitudes. -----

----- RESPEITANTE AOS PROTOCOLOS A ESTABELEECER COM AS JUNTAS DE FREGUESIA E “SOBRE A INTERROGAÇÃO ONDE ESTÁ A COERÊNCIA” CUMPRENOS ESCLARECER: -----

----- É verdade que no ano de 2010 votámos contra a proposta de protocolos para o ano de 2011, mas não é referido que apresentámos uma proposta concreta de aditamento de um número dois à cláusula 3ª, onde pretendíamos “salvaguardar as responsabilidades no cumprimento das atividades definidas na cláusula 1ª extinguindo-se essas responsabilidades quando ficassem esgotados os meios financeiros disponibilizados para o efeito à Freguesia” e que os eleitos do PS não aceitaram, votando contra. -----

----- Foi apenas e simplesmente pela razão referida que votámos contra.-----

----- Durante o ano de 2011 acompanhámos e observámos se ocorreram ou não situações que justificassem as dúvidas que tivemos na altura. Como tal não se verificou, mudámos a nossa opinião e por isso votámos a favor a proposta de protocolos para o ano de 2012. -----

----- Esta é a nossa coerência.-----

----- AINDA A “INCOERÊNCIA”. -----

----- QUANTO À TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP) -----

----- Provocadores no presente, mentindo no futuro sobre a votação dos eleitos da CDU a que se referem na página 2, é pura desorientação.-----

----- A verdade é que foi no ano de 2010 que votámos a favor desta taxa, mas reconhecemos que procedemos mal.-----

----- Na altura não estávamos suficientemente esclarecidos sobre as repercussões que esta taxa tinha sobre a vida das famílias. Só percebemos quando fomos confrontados com as faturas que todos recebemos em nossas casas, da EDP, da PT entre outras entidades, que fazem repercutir o que se paga à Câmara Municipal nas ditas faturas. -----

----- Conscientes das grandes dificuldades que muitas famílias passam atualmente, mais uma taxa é continuar a acentuar os sacrifícios para aqueles que menos têm, por isso mesmo mudámos a nossa posição e na reunião de 15 de Setembro de 2011 votámos contra.-----

----- Esta atitude da nossa parte ao votarmos contra a proposta de taxar mais uma vez os Odemirense durante o ano de 2012, é o reconhecimento da nossa parte de que estamos sempre a tempo de corrigir os erros cometidos. -----

----- QUANTO AO QUE É ESCRITO SOBRE ALGUMAS OBRAS NO TEMPO DA CDU, COMPLETAMENTE PARADAS, POR NÃO CORRESPONDER À VERDADE, TALVEZ POR RAZÕES DA “MEMÓRIA PERTURBADA” DOS ELEITOS DO PARTIDO SOCIALISTA, MAS PARA QUE FIQUE REGISTADO E NA MEMÓRIA FUTURA DOS ODEMIRENSES, PASSEMOS AOS FACTOS: -----

----- EMISSÁRIO SUBMARINO – VILA NOVA DE MILFONTES -----

----- A Câmara Municipal de Odemira com base nos estudos relativos aos esgotos de Vila Nova de Milfontes no ano de 1981, aprovado pela então Direcção-Geral do Saneamento Básico, deliberou a construção do emissário submarino, (estando concluída a ETAR em 1988)



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

e os esgotos da ETAR teriam de ser conduzidos para o fundo do mar num percurso de 2 125 metros. -----

----- O projeto foi elaborado pela PLANEGE, Lda. tendo sido apresentado à Câmara em Dezembro de 1987.-----

----- O MPAT / Secretaria de Estado / Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza estabeleceu um contrato programa com a Câmara quanto ao seu financiamento, tendo o Ministério designado o INAG para o seu acompanhamento e fiscalização, além dos técnicos designados pela Câmara. -----

----- A obra foi sempre acompanhada pela fiscalização e filmada.-----

----- No decurso da obra foram efetuados diversos trabalhos a mais, sempre acompanhados e aprovados pelo INAG e respetivo Ministério, tendo sido consignada em 20 de Outubro de 1992 e foi rececionada em 30 de Outubro de 1995, tendo o custo final importado em 308.036.573\$00, excluindo-se os custos administrativos, de fiscalização e outros suportados integralmente pela Câmara. -----

----- Em 03 de Janeiro de 1996, devido a um forte temporal, o Senhor Presidente da Junta de Vila Nova de Milfontes comunica à Câmara o aparecimento de um tubo junto à praia e alguns dias depois aparece noutra local outro tubo do emissário. Alertada de imediato a empreiteira da obra e o INAG, foi decidido proceder-se de imediato ao apuramento de responsabilidades, A Câmara encomenda uma inspeção a uma empresa especializada de nome Atlântico – Sub, Lda, que elabora um relatório apreciado pelas entidades competentes. -----

----- A empreiteira decide por sua iniciativa reparar os estragos, apresentando uma fatura de 46 mil contos que a Câmara delibera não pagar. Tendo em conta as acusações entre a empreiteira e a empresa contratada, a Câmara decidiu enviar uma queixa para o Tribunal para apuramento de responsabilidades. -----

----- Em 03 de Fevereiro de 1997, após variadíssimas reuniões entre a Câmara, a

DRARNA e o INAG é decidido encomendar à empresa W W, Lda uma nova inspeção ao emissário e uma auditoria técnica à construção do mesmo, entrando também na apreciação e inspeção o Instituto Hidrográfico da Marinha. -----

----- Em 12 de Maio de 1997 o Senhor Secretário de Estado dos Recursos Naturais, após reuniões com o Presidente da Câmara, decide abrir rigoroso inquérito para se conhecer as verdadeiras razões do fracasso da obra e uma peritagem da mesma. -----

----- Também pelas diversas injúrias contra o Presidente da Câmara e a seu pedido, após reunião com o membro do Governo, é decidido pelo Governo uma inspeção a realizar pelo Ministério do Planeamento e da Administração do Território, através da Inspeção da Administração do Território, que se realizou durante meses, tendo ficado concluída e recebida na Câmara em 14 de Julho de 1997. -----

----- Concluiu a inspeção que “não se mostrou qualquer violação dos deveres de fiscalização por parte da Câmara Municipal, tudo decorreu nos termos usuais” propondo que “parece urgente encontrar as causas de destruição do emissário submarino”. -----

----- Depois do relatório decorreram várias reuniões no Ministério, tendo ficado decidido que os serviços do INAG iriam estudar uma nova solução para a resolução de tão grande e grave problema para a povoação de Vila Nova de Milfontes, possibilidades de financiamento para essa nova solução, o que até ao final do ano 1997, apesar de insistirmos sobre o assunto nada aconteceu. -----

----- E desde Janeiro do ano de 1998 o que aconteceu?-----

----- Que negociações ocorreram e que medidas foram tomadas, com vista à solução deste problema, situação para a qual as entidades envolvidas ficaram de dar resposta e se comprometeram? Quantos anos passaram desde essa altura sem que se tivessem dado passos para a resolução?-----

----- Como curiosidade, relembramos que quando da obrigação do Inventário e Cadastro do



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Património Municipal no ano de 2002, esta obra foi inscrita em duplicado, e, só passados alguns anos e com dúvidas de que este inventário fosse real, por pertinência quanto à veracidade do mesmo, os auditores do Município exigiram que o dito inventário fosse reanalisado e fossem efetuadas correções, mas muitas ainda hoje estão por fazer.-----

----- ETA DO ALMOGRAVE E CONDUTA ADUTORA-----

----- Em 11 de Agosto de 1995, é assinado em Aljezur o “Protocolo” entre o Ministério do Planeamento e Administração do Território, representado pelos Presidentes da Comissão de Coordenação Regional do Alentejo e do Algarve, o Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, representado pelo Presidente do Instituto da Conservação da Natureza, pelo Gestor do Programa Operacional Ambiente e pelos Presidentes das Câmaras Municipais de Aljezur, Odemira, Sines e Vila do Bispo, tendo estado presentes, para além das entidades referidas, o Ministro do Planeamento e o Ministro do Ambiente.-----

----- Este protocolo resultou das diversas insistências das Câmaras em conjunto e solidariedade entre todas, das variadíssimas reuniões com membros do Governo, de que destacamos o papel importante do Dr. Marques Ferreira em nome do Instituto de Conservação da Natureza, sendo negociado um plano de investimentos a realizar nos quatro concelhos da área do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina e também do próprio Parque Natural.-----

----- Caiu o Governo da altura e, apesar do dito protocolo, não tínhamos qualquer certeza de podermos avançar com as obras e ter garantias dos financiamentos.-----

----- Por muita insistência das Câmaras e por conhecimento pessoal do Presidente da Câmara de Odemira, o Senhor Primeiro-ministro – Eng.º António Guterres, recebeu-o no seu gabinete e foi-lhe transmitido o que se passava. Eis então que no dia Nacional do Ambiente, 5 de Junho de 1996, o Senhor Primeiro-ministro decidiu deslocar-se a Odemira e é decidido que se confirmava o protocolo assinado com o anterior Governo. (mas pretendia-se que nesse dia se

assinasse outra vez o dito protocolo, o que não aconteceu por insistência nossa, tendo em conta que o protocolo já estava assinado). -----

----- Estava então garantido só para o nosso Concelho o investimento de 2.334.550\$00, em obras de abastecimento de água, saneamento básico, eletrificações rurais e rede viária. -----

----- Já no ano de 1995, tínhamos mandado elaborar vários projetos no GAT de Grândola e outros a equipas projetistas exteriores à Câmara, como foi o caso da ETA e conduta adutora. ----

----- Já decorriam algumas obras, mas sem que fosse autorizado qualquer pagamento. Lembro-me da situação aflitiva do nosso colega de Vila do Bispo que já não sabia o que fazer com o empreiteiro por não ter dinheiro para lhe pagar. -----

----- Foi então decidido que as datas de início e finalização previstas para realização das obras em 1996 e 1997 seriam prorrogadas por mais dois anos, sem que as Autarquias e o Parque perdessem qualquer dos investimentos, isto é, passariam para os anos de 1998 e 1999, com o ajuste necessário quanto aos valores, dado o tempo decorrido. -----

----- Assim aconteceu e em Janeiro de 1997 esta obra avançou, com os prazos de execução física e financeira resultante do concurso, aprovados pelo Instituto de Conservação da Natureza e Comissão de Coordenação da Região Alentejo, que acompanharam as obras desde o seu início até à sua finalização, não sendo do nosso conhecimento que tenha sido feito qualquer reparo por qualquer das entidades intervenientes. -----

----- Podemos dizer que esta obra no mandato de 1994 a 1997 decorreu normalmente e só a partir de 1998 até à sua finalização surgiram vários problemas com a empresa construtora, quase em insolvência, que nos levou à tomada de várias deliberações, por unanimidade, de muita compreensão e prorrogações sucessivas. -----

----- Quem escreveu sobre o atraso e imputou responsabilidades aos eleitos da CDU, não conhece nada do que se passou ou então esqueceu-se. Mas é fácil, elabore-se um relatório por datas, por conteúdos e facilmente se concluirá que os eleitos da CDU muito contribuíram para



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

ajudar os eleitos do PS neste problema e assim facilmente se provará quem faz afirmações não credíveis, pouco ou nada claras e transparentes ou teremos de concluir que essas afirmações são por má-fé ou laivos de vingança contra os próprios socialistas eleitos na altura. -----

----- DEPÓSITOS APOIADOS DE VILA NOVA DE MILFONTES -----

----- Esta obra também constante do protocolo já referido com o MPAT e MARN, para ser possível a sua realização, exigiu diversas reuniões com os proprietários dos terrenos de que resultaram diversos compromissos, do conhecimento e aceites pelo executivo Municipal. É de realçar a boa-fé que existiu entre todos, mas que o novo executivo que iniciou funções em Janeiro de 1998 não deu cumprimento, quanto à elaboração do Plano de Pormenor da denominada ZE-3 do Plano de Urbanização de Vila Nova de Milfontes, acordado elaborar após a aprovação do Plano Diretor Municipal, sendo os terrenos disponibilizados para os depósitos e envolvente a considerar como áreas de cedência num futuro loteamento. -----

----- Só passados quase dez anos o dito Plano de Pormenor está em apreciação e foi mandado elaborar pela empresa detentora dos ditos terrenos – MIRURBE, S.A. com todas as possíveis consequências que daí podem resultar. -----

----- A obra teve o seu início em Dezembro de 1996, o empreiteiro sempre cumpriu o plano de execução física e financeira apresentado e as entidades envolvidas aprovaram e fiscalizaram as mesmas. -----

----- Desconhecemos qualquer “paragem” da obra e se isso aconteceu devem constar no respetivo processo as razões e a sua aceitação por parte das entidades. -----

----- Caso persistam dúvidas, propomos que se proceda a um inquérito para apurar quem foram os verdadeiros responsáveis o que deve merecer uma participação aos tribunais competentes. -----

----- QUANTO AOS COMPROMISSOS: -----

----- Aquilo que temos vindo a afirmar que quando não existirem fundos comunitários e a

possibilidade de mais empréstimos, face aos custos obrigatórios que já atingem quase os vinte milhões de euros e que à Autarquia restariam poucas alternativas de realização de investimentos, infelizmente está a tornar-se uma realidade. Só não vê quem não analisa e está convencido que pode continuar com a “tentação” de fazer dívida à banca, que neste momento está para além dos 14 milhões de euros, comprometendo as gerações futuras e acentuando o desequilíbrio orçamental.-----

----- Esta situação só não esteve já em evidência no ano de 2011, porque as obras prometidas e realizadas quase não existiram, mas a conta de gerência irá provar o que dizemos.

----- Algumas obras foram retardadas na sua execução, como é o caso da Ponte Pedonal sobre o Rio Mira, outras apenas constam no PPI mas não se executam e ainda outras não se finalizam por razões inacreditáveis, que se prendem com a falta de licenciamentos pelas entidades a que as mesmas estão sujeitas. -----

----- Só não vê quem não quer. -----

----- A falta de estratégia ou então a estratégia “premeditada e intencional” conduz a outras situações inexplicáveis.-----

----- Um simples exemplo é o caso dos veículos de recolha de lixo que circulam com grandes deficiências ou estão muitas vezes inoperacionais.-----

----- Pasmese: com os votos contra dos eleitos da CDU alugaram-se por sete anos três viaturas cujo pagamento dava para pagar as mesmas e passarem a património municipal. Não seria de bom-tom que se dessem as explicações das razões que levaram a optar por esta solução?-----

----- Outro exemplo com grandes repercussões, prende-se com a central de asfaltagem que pode produzir toneladas de massa asfáltica por dia e a quente. Quanto é produzido anualmente nessa central asfáltica?-----

----- A quem serve esta inoperância? -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- E as diversas oficinas funcionam normalmente?-----

----- E os veículos pesados de transporte de mercadorias encontram-se em condições normais de circulação? -----

----- E o famoso “Bibliomóvel” que teve honras de televisões e jornais, com o qual pretendiam levar a cultura a diversas localidades das Freguesias. Que é feito desse equipamento? -----

----- A QUESTÃO DO EMPRÉSTIMO: -----

----- De facto votámos contra o empréstimo destinado a entregar o valor de 1.888.160,00€ de parte do Capital Social da sociedade POLIS do Litoral Sudoeste, cujo compromisso foi assumido na escritura de constituição da sociedade, em que ao Município de Odemira caberia subscrever a participação do capital em seis prestações semestrais, vencendo-se a primeira em 22 de Setembro de 2009, num total de quase quatro milhões de euros, o que não se verificou. ---

----- Quanto à recusa do visto do Tribunal de Contas, relembramos a informação dada pelo Senhor Presidente da Câmara na reunião do executivo de 7 de Julho de 2011, que em resposta à nossa pergunta sobre a situação, o Senhor Presidente informou que “o empréstimo continua a aguardar autorização do Senhor Ministro das Finanças”, porque o Tribunal não concede autorização sem que o Ministro autorize. -----

----- Só quem não quer reconhecer que se tratou de uma recusa de visto do Tribunal, por má-fé ou incúria dirá o contrário. -----

----- Fazer tábua rasa das regras impostas pelo Orçamento de Estado de 2011, aprovadas pelo Governo do Partido Socialista, é no mínimo andar fora da carroça. -----

----- Mas para além do que dissemos, ainda o interessante de tudo isto foi que quando da apresentação da Informação do 1º semestre de 2011 sobre a situação económica e financeira do Município, verificámos que não constava no Passivo a dívida em causa. -----

----- Face a esta situação, apresentámos um requerimento solicitando que os Serviços

Municipais e a empresa de Auditores BDO & Associados se pronunciassem sobre o assunto. ---

----- A resposta escrita foi clara da parte dos auditores – “não fomos informados, pelos serviços do Município da existência de uma participação de capital na Polis Litoral Sudoeste, SA”, “não fomos habilitados, pelos serviços do Município, com quaisquer documentos ou contratos de constituição da Polis e de aquisição de participação do Município na referida sociedade”, “não foi efetuado, pelo Município de Odemira, qualquer pagamento ou registo contabilístico que pudesse indiciar a existência desta participação de capital”, “assim não podia ser do nosso conhecimento....”, “nestes termos, o Município deveria ter registado um ativo e um passivo/compromisso nas contas patrimoniais e orçamentais, respetivamente, pelo valor global da participação de capital, independentemente da não realização da participação de capital subscrita”.-----

----- Perante esta resposta da empresa auditora, foram efetuadas as necessárias correções à informação da situação económica e financeira do 1º semestre de 2011 e novamente apresentadas à Câmara e Assembleia Municipal? Não foram, por isso, em nossa opinião, estivemos perante uma verdadeira “dívida oculta” e uma falta de respeito perante os eleitos do executivo da Câmara e eleitos da Assembleia Municipal.-----

----- EM REFERÊNCIA À RECEITA, DIZÍAMOS E CONTINUAMOS A DIZER QUE:--

----- “A verdade nua e crua de que o orçamento municipal para o ano de 2012 quanto à receita tem uma expressão mínima de menos de 2%, pela análise que fizemos”.-----

----- Não compreendemos que se inscreva na receita o valor de 1.888.160,00€ de um empréstimo contraído com a CCAM de São Teotónio que se destinava ao pagamento de parte do capital da sociedade POLIS Sudoeste, cujo visto foi recusado pelo Tribunal de Contas e não obteve autorização do Ministro das Finanças, violando o consignado na Proposta de Lei do O.E. 2012 (já aprovada).-----

----- Continuar a considerar esta receita no orçamento para 2012 consideramos incorreto e



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

até parece que as questões do endividamento são só para aplicar aos outros. -----

----- Continuarem a alimentar que se vão receber 9.286.816,47€ de participações do QREN, relativas a um conjunto de obras concluídas, mas que não são consideradas pela entidade de Gestão do Programa Operacional, é uma autêntica ilusão. -----

----- Daquele valor apenas cerca de 4.000.000,00€ talvez estejam garantidos, mas mesmo assim este valor devia ter sido repartido, de acordo com o plano de execução física e financeira das obras, isto é, pelos anos de 2012 e 2013. -----

----- Diremos em conclusão nesta matéria que, cerca de 5.000.000,00€ estão considerados incorretamente no orçamento, que servem para acentuar o desequilíbrio orçamental e para permitir inscrever no PPI um conjunto de promessas que servem para atirar areia para uma camioneta já cheia. -----

----- Por outro lado, ficámos estupefactos com a receita prevista nesta Proposta de Orçamento relativa à Venda de Bens de Investimento, no valor de 2.953.000,00€, superior à inscrita no ano de 2011 (2.608.000,00€) quando até ao final do ano de 2011 se vai arrecadar pouco mais de cem mil euros. -----

----- É não aceitar que há de facto crise. -----

----- Trata-se de uma inscrição orçamental de “fantasia contínua e inexplicável” apenas para acentuar o desequilíbrio orçamental, permitindo mais uma vez que se inscrevam no PPI um conjunto de promessas do “faz de conta” que não conduzem a nada e querer fazer acreditar aos mais distraídos que o nosso Concelho é um oásis no contexto Nacional. -----

----- A receita total prevista arrecadar no valor de 39.380.000,00€ está desfasada da realidade e encontra-se sobrevalorizada em cerca de 9 milhões de euros, tal como vem a acontecer de ano para ano”. -----

----- Quanto às referências que fizemos na declaração de voto de 05 de Dezembro de 2011 quando da aprovação do Plano e Orçamento para 2012 e aqui reproduzidas, perante a situação

que o País vive, as agravantes que vão resultar da entrada em vigor do Orçamento de Estado para 2012, continuamos a afirmar que a previsão da receita no Orçamento da Câmara para 2012 está sobrevalorizada, é irrealista e a gestão socialista enterrou a cabeça na areia não querendo enfrentar a verdade do tempo que se vive. -----

----- EXPLICAR O INEXPLICÁVEL, FAZENDO ACUSAÇÕES DE “ILUSÕES” DO ÚLTIMO MANDATO DA CDU, SERÁ: -----

----- Porque ao deixarmos a gestão da Câmara em Dezembro de 1997 não ficou qualquer dívida a fornecedores e empreiteiros e a Câmara Municipal tinha crédito e uma imagem em todo o País das mais prestigiadas e cumpridoras? -----

----- Porque os mais de cem mil contos em depósito na CCAM de S. Teotónio provenientes dos moradores do Bairro dos Alagoachos destinados à construção do pavilhão desportivo que tinha como previsão a sua construção em 1998, que só alguns anos depois avançou mas com financiamento pelos fundos comunitários e o dinheiro dos moradores, foi para gastar sem os consultar? -----

----- Foram as centenas de milhares de contos dos fundos comunitários, do QCA e do POA, das faturas das obras pagas, cujas participações foram recebidas em 1998 já na gestão socialista? -----

----- Terá sido o milhão e duzentos mil contos para ocorrer à destruição provocada pela intempérie no final de 1997, cujo trabalho foi desenvolvido pelos eleitos da CDU, dos quais e apenas foram investidos cerca de quinhentos mil contos nessas reparações, conforme consta nas contas de gerência dos anos de 1998 a 2001? -----

----- Desconhecem ou é a má-fé, que Odemira esgotou totalmente as verbas do Programa Operacional do Alentejo na quota-parte que lhe foi atribuída, resultante do acordo entre as cinco Autarquias do Litoral Alentejano e o Gestor do Programa Operacional (Dr. Bento Rosado), de que ainda foi autorizado pelo Município de Sines que o Município de Odemira



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

utilizasse parte da quota que lhe cabia pela disponibilização de projetos e obras em curso que tínhamos em carteira?-----

----- Se existem dúvidas leiam as atas das reuniões de Câmara onde tudo sempre foi apresentado com transparência ou solicitem à CCDRA cópias das atas das reuniões da Unidade de Gestão.-----

----- RELATIVAMENTE ÀS ARTES MÁGICAS -----

----- De facto falámos em “artes mágicas” na declaração de voto que apresentámos, dando exemplos e que repetimos:-----

----- “Será que neste Orçamento, no que respeita à despesa de capital, está prevista a comparticipação para a Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo – AMGAP, quando já se iniciaram investimentos de milhões de euros e segundo é referido nas Grandes Opções do Plano vão ser iniciadas mais duas Etar’s no nosso Concelho? -----

----- Que artes mágicas serão utilizadas?-----

----- Ou será que as receitas das tarifas cobradas aos Municípios do nosso Concelho desde a sua entrada em vigor já permitiram fazer um “pé-de-meia” suficiente?-----

----- Que razões existem para que se contemple com valores insignificantes as Etar’s da responsabilidade do Município que ainda estão por executar, onde se colocaram redes de esgotos e não existem as estações de tratamento?-----

----- Vão essas populações continuar à espera do dia, que não se sabe quando, para poderem usufruir daquelas infraestruturas?-----

----- Que razões existem para uma situação deveras preocupante e grave no que se refere ao abastecimento de água em Amoreiras-Gare e só estar previsto no orçamento uma verba de 10 mil euros? -----

----- Vão dizer-nos que a AMGAP irá resolver o problema, mas daqui a quantos meses ou anos?-----

----- Será que não têm coragem para pôr em execução uma solução que permita àquela população tão sacrificada, pelo menos lavar a roupa e tomar banho condignamente? -----

----- Onde está a qualidade deste serviço a que os cidadãos têm direito e pagam mensalmente nas faturas que lhes são apresentadas?-----

----- Neste orçamento prevê-se ampliar o cemitério de Sabóia sendo destinados 10 mil euros para essa intervenção.-----

----- Perguntamos, e quanto à ampliação do cemitério de Relíquias, que já não tem espaços para enterrar os seus mortos? Porque não está contemplado?-----

----- É caricato que apesar das várias deliberações do executivo Municipal e até (pelo menos uma) da Assembleia Municipal, tomadas sempre por unanimidade, para aquisição de vários edifícios dada a importância, urgência e necessidade de instalação de serviços municipais, mais uma vez sejam inscritas verbas tão ridículas neste Plano e Orçamento, que não chegam sequer para remodelar um único edifício. -----

----- Perante esta realidade, perguntamos onde está a verdade da invocada carência e urgência?-----

----- Será que a Reforma e Modernização dos Serviços Municipais que tem verbas no PPI e no Orçamento no montante de 282.000,00€ já concluiu que não há necessidade de mais instalações e até já se pode contar no orçamento com a receita da venda desses edifícios?” -----

----- Quanto ao Jardim Público em S. Teotónio fizemos uma leitura diferente, porque o dito jardim consta no PPI desde o ano de 2006 com o projeto nº 38/06, o qual já tem custos realizados, na aquisição do terreno e outros custos. -----

----- Porque razão se deixou de dar continuidade ao projeto inscrito no PPI desde 2006? ----

----- Porque se atribuiu um novo número no PPI para 2012? -----

----- Só pode haver uma explicação. A nosso ver, é o disfarce de uma promessa não cumprida que já vinha desde 2006 e assim quem não sabe desse facto, pensará que se trata de



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

uma obra nova nunca antes inscrita em Plano e Orçamento, ou será que se pretende pôr em causa a gestão anterior do próprio PS?-----

----- DIZEREM QUE VOTAMOS CONTRA AS REQUALIFICAÇÕES É UM CONJUNTO DE “INVERDADES” PELO QUE PASSEMOS AOS FACTOS:-----

----- REQUALIFICAÇÃO DE ODEMIRA -----

----- “Em 16 de Julho de 2009, na reunião do Executivo Municipal, foi presente a informação nº 374/09, elaborada pelo Gabinete de Apoio Pessoal ao Presidente, referente ao projeto, cujo objetivo era a apresentação de uma candidatura ao QREN via INAlentejo 2007-2013.-----

----- Nessa reunião a CDU absteve-se, tendo declarado para a ata “que em seu entender existiam situações que mereciam melhor ponderação”.-----

----- Na reunião do Executivo Municipal de 4 de Março de 2010 tomámos conhecimento da aprovação da candidatura pelo INAlentejo com um investimento elegível de 3.096.814,20€, com uma comparticipação de 1.199.705,82€.-----

----- Na reunião de 16 de Julho/2009, houve o compromisso da parte do Senhor Presidente da Câmara em relação ao projeto apresentado, dizendo que não era uma versão definitiva e o objetivo que se pretendia alcançar era não perder a candidatura e o momento certo para a apresentar era aquele.-----

----- Confiámos na palavra do Senhor Presidente.-----

----- Apresentámos nessa altura um conjunto de questões que nos mereciam reparos, resultantes de um debate que fizemos envolvendo os eleitos da CDU na Câmara, na Assembleia Municipal, nas Juntas de Freguesia de Salvador e Santa Maria, alguns técnicos convidados, cidadãos e em especial alguns comerciantes da nossa Vila.-----

----- Dessa reunião surgiram várias questões, sendo de destacar algumas consideradas das mais importantes, nomeadamente:-----

----- • Um projeto desta envergadura, de grande incidência e importância na vida local, merecia uma discussão pública ampla envolvendo os cidadãos, pois ele iria mexer com o futuro da Vila de Odemira, a sua imagem e características;-----

----- • Tinham de ser previstas as alternativas adequadas, dada a limitação de estacionamento que este projeto trazia, de modo a que os cidadãos e os visitantes tivessem espaços amplos adequados e tratados para o efeito;-----

----- • Com este projeto, se fossem reabilitadas as habitações existentes na nossa Vila, hoje quase desabitada, e passasse a haver uma nova procura para residência, como é que se poderiam compatibilizar os interesses de todos os que aqui passavam a residir, perante as propostas apresentadas;-----

----- • Num projeto como este, em que se vão fazer investimentos de custos acentuados na área do saneamento e dos arruamentos, porque razão não é resolvida definitivamente a retirada das linhas aéreas existentes de eletricidade e telefones e se aproveita este investimento para instalar as redes subterrâneas e até a rede de fibra ótica;-----

----- • Que razões fundamentadas subsistem para deixarem de existir ou quase, os passeios nos arruamentos e se colocarem calçadas de calcário na parte rodoviária em vez de calçadas de granito, quando todos sabemos que o granito é uma pedra tradicional do Alentejo, sendo estas mais aderentes, seguras, e de duração quase ilimitada, quando se sabe que a pedra de calcário é de durabilidade mais curta, rapidamente fica polida e sujeita a mais acidentes, sendo este tipo de calçada predominantemente usada no Algarve ou em novas urbanizações:-----

----- • Também referimos que esta intervenção tinha de ter alternativas à circulação de veículos pesados no interior da Vila;-----

----- • Por outro lado não se compreende que, com uma intervenção desta envergadura, não se aproveite a oportunidade para se instalarem os contentores enterrados para recolha de lixos selecionados, que dariam uma imagem diferente à nossa Vila e acabaria com a diversidade de



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

contentores espalhados por diversas ruas; -----
----- Os aspetos atrás referidos e apresentados na citada reunião de 16 de Julho /2009, na versão agora em apreciação, não foram tidos em conta.-----
----- A memória da nossa Vila, para que não se apague, tornou-nos conservadores da memória.-----
----- Isto para nós Odemirenses é muito importante, porque não só o presente mas o passado nos faz sentir orgulhosos dessa memória tão rica e cheia de sabores.-----
----- Por isso, não nos preocupa se acharem que somos memória.”-----
----- Estas foram as razões da nossa “abstenção” e que constam na declaração de voto apresentada na reunião do executivo em 23 de Dezembro de 2010, quando da abertura do concurso público para execução da obra.-----
----- Questionamos quais os documentos onde consta que os eleitos da CDU votaram alguma vez contra a requalificação urbana da Vila de Odemira.-----
----- Como é que inventaram essas “inverdades”?-----
----- RELATIVAMENTE À REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO DE VILA NOVA DE MILFONTES E ZAMBUJEIRA DO MAR, DIREMOS:-----
----- É mais uma inverdade gravíssima contra os eleitos da CDU.-----
----- O acompanhamento que fizemos nas sessões públicas que se realizaram nas duas povoações para apresentação dos anteprojetos, as reuniões que realizámos a nível da CDU com o grupo de trabalho que criámos, as reuniões que fizemos nessas povoações com eleitos e população, de que resultou a entrega de um conjunto de propostas na reunião de Câmara de 15 de Dezembro de 2011, provam o nosso empenho sobre estes assuntos, que esperamos venham a ser agendados para uma reunião de Câmara.-----
----- Pelo que atrás referimos, é “falso” que nos tenhamos manifestado alguma vez contra as requalificações de Zambujeira do Mar e Vila Nova de Milfontes, ou será que se pretendia

que déssemos o “amém” às propostas sem dar a nossa opinião?-----

----- Será que há precariedade na aceitação da crítica e das sugestões da oposição? -----

----- Porque não dizem uma única palavra sobre outras e graves questões que referíamos na nossa declaração de voto quanto à requalificação de diversos aglomerados do nosso concelho? -

----- Referíamos nessa declaração que - “Lamentamos que mais uma vez e passados mais de uma dúzia de anos o Plano de Urbanização ou os Planos de Pormenor da AFIPR – Área de fracionamento ilegal da propriedade rústica na freguesia de Vila Nova de Milfontes tenha a insignificante verba inscrita de 40 mil euros.-----

----- Isto quer dizer que pouco ou quase nada será feito para legalização e resolução dos graves problemas das populações de Freixial, Brunheiras, Foros do Galeado, Malhadinhas, Ribeira da Azenha, Alpendurada, Pereira, Pereirinha, Venda Fria, Aldeia Bugaga, etc.” -----

----- Durante a gestão socialista, existiu um Gabinete Técnico Local durante três anos e meio, com mais de uma dezena de funcionários, com avultados custos pagos por todos nós, não se conhecendo o trabalho produzido e os resultados que foram alcançados. -----

----- Afirmamos que, de facto, esta situação merecia uma auditoria, com todas as consequências que daí advenham. -----

----- ATITUDES QUE CONSIDERAMOS DE CABEÇA PERDIDA, PROVOCATÓRIAS E DE FALTA DE BOM SENSO:-----

----- A “profetização da desgraça” o discurso “quixotesco e palaciano” com que dizem que um então eleito da “cdu” apelidou este tipo de discurso de ser já habitual na CDU, pensamos que, a ser verdade esta afirmação, será um direito de opinião / expressão que podemos respeitar mas não podemos aceitar, por subverter completamente a nossa conduta em questões políticas da maior importância e responsabilidade.-----

----- Quanto à falta de projetos na gestão CDU tendo-se perdido oportunidades, é uma falsidade pelo que convidamos a apresentarem provas.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- Não esquecemos que a gestão socialista nos dois primeiros anos do primeiro mandato pouco fez, pelo desconhecimento dos dossiers, embora tenha contado sempre com o nosso apoio, em defesa dos interesses coletivos dos Odemirenses, como foi e tem sido reconhecido em diversas ocasiões notoriamente por eleitos do Partido Socialista. -----

----- Declararam por último que “a atitude antidemocrática e incoerente da prática política da CDU de Odemira que reivindica o direito de discussão e participação e se demite da mesma profetizando a desgraça, em contraste com a forma de atuação democrática e plural que os eleitos do PS, PSD e CDS manifestaram na discussão dos principais documentos de gestão municipal em 2009, 2010 e 2011”. -----

----- Quanto à nossa atitude ser declarada de antidemocrática por não participarmos na reunião de 24 de Novembro de 2011, já muito dissemos e escrevemos anteriormente. Até parece que estamos perante o tempo negro da outra senhora do 24 de Abril de 1974. -----

----- Não aceitamos nem aceitaremos declarações e comparações com aquele tempo de horrores, de censura, de falta de liberdade que muitos de nós infelizmente sentimos e sofremos.

----- Pensamos pelas nossas cabeças e agimos pelas nossas convicções, não acreditando que esse tempo negro um dia volte ao nosso querido Portugal. -----

----- É contra os comportamentos declarados e ditados, que lutamos e lutaremos, não aceitando que nos queiram amordaçar como noutros tempos. -----

----- Odemira, 2012.01.05 -----

----- Os eleitos da CDU, -----

----- a) Cláudio José dos Santos Percheiro -----

----- a) Maria da Piedade Grego Dias Sobral Barradas -----

----- a) António Manuel Assude Ferreira”. -----

----- Seguidamente, o senhor Presidente ditou para a ata a seguinte Declaração Política em nome dos eleitos pelo Partido Socialista: -----

----- “DECLARAÇÃO POLÍTICA -----

----- Apresentaram na reunião de hoje os eleitos da CDU uma Declaração Política em resposta à Declaração Política dos eleitos do PS na reunião de Câmara Municipal de 15/12/2011. Na apresentada Declaração Política, para além de diversas e demoradas explicações sobre processos e procedimentos do passado, reiteram o teor e o tipo de linguagem utilizada na Declaração de Voto apresentada aquando da votação do Orçamento Municipal para 2012.-----

----- Lamentamos que tal aconteça e que se repitam mais uma vez inverdades, acrescentando-se a essas outras que pretendem imputar aos eleitos do PS na Câmara Municipal em anteriores mandatos.-----

----- Não pretendem os eleitos do PS alimentar guerrilhas que não levam ou não contribuem para o desenvolvimento do concelho de Odemira, não podem porém deixar passar em claro algumas destas inverdades, a título de exemplo, repita-se, a título de exemplo, das quais passamos a identificar:-----

----- • Afirma-se que havia uma motoniveladora no final da década de noventa que era gerida pelas Juntas de Freguesia. Tal porém não é confirmado por nenhuns dos senhores Presidentes de Junta de Freguesia de então;-----

----- • Afirma-se que em todas as obras por administração direta nunca nada faltava para que as mesmas se realizassem. Tal afirmação não passa disso mesmo, pois em diversas obras é natural que algo faltasse, dada a natureza das obras realizadas então, como por exemplo, redes de águas ou redes de esgotos;-----

----- • Afirma-se que o aluguer de três carros do lixo decidido pelos atuais eleitos pelo PS é por sete anos e que custa o mesmo que a sua aquisição. Nada mais falso. Não é só por sete anos, pois no seu aluguer estão incluídas as despesas de manutenção e conservação, algo que a Câmara Municipal teria de pagar anualmente e de forma imprevisível se adquirisse as viaturas;-



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- • É falso, repita-se, é falso que alguma vez o Tribunal de Contas, até ao presente momento, tenha recusado o visto do pedido de empréstimo relativo à constituição de metade do capital da Sociedade Polis. Mais, afirma-se que nunca foi dado conhecimento da constituição da Sociedade, o que não corresponde à verdade, pois em reunião da Câmara Municipal foi entregue cópia da publicação em Diário da República da constituição da Sociedade, onde constam todas as obrigações legais; -----

----- • Mais, continua-se a duvidar se está previsto no Orçamento o aumento do capital social para o ano 2012 da AGDA por intermédio da AMGAP. Porém, tal está previsto e poderia ter sido questionado na altura própria, aquando do extenso pedido de esclarecimentos apresentado e referido na Declaração Política da CDU sobre dúvidas relativas ao Orçamento Municipal para 2012; -----

----- • Continua-se a afirmar, por desconhecimento, que a entidade regional CCDR não aceita candidaturas de obras já concluídas, quando ao longo do ano foram prestados esclarecimentos na reunião da Câmara Municipal que tal situação era possível devido às dificuldades de execução com que o QREN se debatia neste período de elegibilidade, pelo que a previsão orçamental de recebimentos de verbas provenientes do QREN está correta, é credível e vai ser seguramente aprovada pela entidade regional.-----

----- Para que não nos demorem mais sobre o conjunto de afirmações, muitas delas infundadas, a título de exemplo, lamentamos que a CDU venha na presente Declaração Política afirmar que o Pavilhão dos Alagoachos foi construído com recurso a verbas do QCA. Tal é falso mostrando que embora se apresente uma extensa Declaração Política, ela não está suficientemente fundada em factos para os quais tiveram tempo de estudar, tal como, muitos dos argumentos utilizados na Declaração de Voto sobre o Orçamento Municipal para 2012 e que lamentamos mais uma vez.-----

----- A terminar, os eleitos do PS querem deixar bem claro que nunca questionaram ou

pretenderam “tapar a boca” a quem quer que seja, antes pelo contrário, a democracia é de todos, não é propriedade de ninguém, deve exercer-se. Aceitamos a crítica, mas rejeitamos o teor de algumas afirmações que não correspondem à verdade e o tipo da linguagem utilizada que a nosso ver desprestigia o trabalho sério desenvolvido por muitos funcionários e eleitos da Câmara Municipal de Odemira. -----

----- Odemira, 05-01-2012-----

----- Os Eleitos do PS, -----

----- a) José Alberto Candeias Guerreiro, -----

----- a) Hélder António Guerreiro, -----

----- a) Sónia Isabel Nobre Correia,-----

----- a) Ricardo Filipe Nobre de Campos Marreiros Cardoso”. -----

----- 5 - Intervenção da Senhora Vereadora Maria da Piedade Grego Dias Sobral Barradas-----

----- Solicitou o ponto de situação acerca da intervenção nos passeios de acesso à ponte, devido ao atual desnível dos mesmos em relação à estrada e ao estacionamento irregular em cima dos mesmos, colocando em causa a circulação dos peões em segurança. -----

----- **1.2. - ADITAMENTO À ORDEM DE TRABALHOS**-----

----- 1 - ASSUNTO N.º 0013-2012 - PROPOSTA DE ADITAMENTO À ORDEM DE TRABALHOS-----

----- Devido à urgência de que se reveste uma tomada de posição pela Ex.ma Câmara Municipal, o Senhor Presidente propôs a inclusão do seguinte assunto à Ordem de Trabalhos: --

----- - Pedido de prolongamento de horário para o estabelecimento “Oceano Café”, sito na Rua da Frente em Zambujeira do Mar. -----

----- Propõe-se a aprovação da inclusão nos termos propostos.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

termos propostos.-----

2. - ORDEM DO DIA-----

2.1. - CÂMARA MUNICIPAL - SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO MUNICIPAL-----

2.1.1. - GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE-----

1 - ASSUNTO N.º 0766-2011 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO.-----

Foram presentes os seguintes assuntos:-----

----- 1 – Ofício, datado de 13/12/2011, da FARPIBE/ MURPI – Federação das Associações de Reformados Pensionistas e Idosos do Distrito de Beja, a remeter fotocópia da moção aprovada pela Confederação em Lisboa, no dia 10/12/2011, sobre “Os Reformados rejeitam o pacto de agressão e de rapina da TROIKA e repudiam as medidas do Governo PSD/ CDS PP”.-

----- 2 – Mail, datado de 15/12/2011, da AMBAAL – Associação de Municípios do Baixo Alentejo e Alentejo Litoral a remeter fotocópia da tomada de posição da Assembleia Intermunicipal do referido órgão, na reunião realizada no dia 06/12/2011, sobre o Orçamento de Estado para 2012.-----

----- 3 – Ofício n.º 9, datado de 22/12/2011, da Assembleia de Freguesia de Colos, a remeter fotocópia das moções aprovadas em reunião ordinária realizada no dia 17/12/2011, sobre “A violação do poder democrático mais Genuíno da Democracia Portuguesa” e “Reforma Administrativa”.-----

----- 4- Ofício n.º. 251, datado de 19/12/2011, da Assembleia Municipal de Odemira, a remeter fotocópia da Moção apresentada pelos eleitos do Partido Socialista, referente às “Portagens na Via do Infante”, a qual foi aprovada por maioria, na secção ordinária realizada em 16/12/2011.-----

----- 5 – Ofício n.º. 244, datado de 19/12/2011, da Assembleia Municipal de Odemira, a remeter fotocópia da Minuta da Ata da Sessão Ordinária realizada no passado dia 16/12/2011.--

----- 6 – Ofício n.º 246, datado de 19/12/2011, da Assembleia Municipal de Odemira, a remeter fotocópia da Ata da Sessão Ordinária realizada, no dia 30/09/2011 e aprovada na Sessão Ordinária de 16/12/2011. -----

----- 7 – Fax n.º 1892/2011, datado de 21/12/2011, do Tribunal de Contas, a informar que em sessão diária de visto de dia 21/12/2011, o referido órgão deliberou conceder visto ao processo de Conceção e execução de uma ponte pedonal sobre o rio Mira. -----

----- 8 – Carta, datada de 14/10/2011, do Coronel Eng.º Firme Alves Gaspar, da Escola Prática de Engenharia de Tancos, a informar do término das suas funções de Comandante da Escola Prática de Engenharia, e bem assim agradecer toda a colaboração prestada pela Câmara Municipal de Odemira. -----

----- Tomar conhecimento. -----

----- A Câmara Municipal tomou o devido conhecimento. -----

2.1.2. - GABINETE DE APOIO AO ELEITO LOCAL

----- 1 - **ASSUNTO N.º 0005-2012 - ORÇAMENTO PARTICIPATIVO - ACORDO DE COLABORAÇÃO** -----

----- Foi presente informação n.º 44, datada de 21/11/2011, proveniente do Gabinete de Apoio ao Eleito Local, a informar que o Município de Odemira, em prol de uma cidadania mais ativa e interessada, iniciou no ano de 2011 um projeto potenciador da participação dos cidadãos, o “Orçamento Participativo”. Informa ainda que é objetivo prosseguir a evolução e crescimento do Orçamento Participativo, tornando-se imperativo analisar todo o processo, pelo que propõe efetuar uma parceria externa que avalie, de forma livre e independente, todo o seu funcionamento. -----

----- Sendo a Associação In Loco experiente nesta área em concreto, pois tem vindo a apoiar e colaborar com diversos Municípios e Juntas de Freguesia, propõe-se que seja desenvolvida uma parceria com esta entidade, pelo que se anexa proposta de Acordo de



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Colaboração ao abrigo da alínea b) do n.º4 do artigo 67.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

2.2. - DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA E COMUNICAÇÃO -----

2.2.1. - DIVISÃO FINANCEIRA E DE APROVISIONAMENTO-----

1 - ASSUNTO N.º 0001-2012 - RELAÇÃO DE ORDENS DE PAGAMENTO EFETUADAS NO PERÍODO DE 09/12/2011 A 30/12/2011 -----

----- Foi presente a informação n.º 499-CTB, datada de 30/12/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento - Contabilidade, à qual se encontra anexa a relação de ordens de pagamento autorizadas por despacho do Senhor Presidente da Câmara e/ou dos Senhores Vereadores com competência delegada, no valor de 3.503.228,65€ (Três milhões, quinhentos e três mil, duzentos e vinte e oito euros e sessenta e cinco cêntimos), cujos pagamentos foram efetuados no período de 09/12/2011 a 30/12/2011. -----

----- Tomar conhecimento. -----

----- A Câmara Municipal tomou o devido conhecimento. -----

2 - ASSUNTO N.º 0004-2012 - FUNDO DE MANEIO 2012-----

----- Foi presente a informação n.º 1/2012-CTB, datada de 02/01/2012, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento, relativa à atribuição de fundos de maneiio no montante de 500,00€ (Quinhentos euros) ao Senhor Presidente da Câmara, de 1.000,00€ (Mil euros) a cada uma das chefias do Gabinete de Contencioso, Assessoria Jurídica e Notariado (GCAJN), Divisão Financeira e de Aprovisionamento (DFA), Divisão de Ordenamento, Planeamento e Obras (DOPO), Divisão de Operações Urbanísticas e Licenciamento de

Atividades (DOULA), Divisão de Ambiente (DA), Divisão de Rede Viária e Espaço Público (DRVEP) e Divisão de Educação e Ação Social (DEAS), e de 1.500,00€ (Mil e quinhentos euros) à Divisão de Logística (DL). -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- 3 - ASSUNTO N.º 0006-2012 - COMPARTICIPAÇÕES E QUOTIZAÇÕES PARA O ANO DE 2012-----

----- Foi presente a informação n.º. 8/2012-CTB, datada de 03/01/2012, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento, à qual se encontra anexa uma relação onde constam as participações habitualmente concedidas pela Câmara Municipal, e que no corrente ano ainda não foram autorizadas, e bem assim, as quotizações, sujeitas a atualização, para efeitos de aprovação, a fim de se proceder aos respetivos pagamentos a partir do corrente mês de Janeiro.-

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- 4 - ASSUNTO N.º 0008-2012 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO ARRENDAMENTO DA PARCELA DE TERRENO N.º. 52 SITA NA PROPRIEDADE FOROS DO GALEADO, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE JOSÉ ALEXANDRE DOS SANTOS DUARTE, “CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE”-----

----- Foi presente a informação n.º. 497/2011 – PAT., datada de 28/12/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativa ao pedido formulado por Laura Maria José Duarte, na qualidade de cabeça de casal da herança de José Alexandre dos Santos Duarte, seu marido, de autorização de averbamento do arrendamento da parcela de terreno n.º. 52, em Foros do Galeado, Freguesia de Vila Nova de Milfontes, para nome de José



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Alexandre dos Santos Duarte, “Cabeça de Casal da Herança de”.-----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos.-----

----- 5 - ASSUNTO N.º 0744-2011 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇO DE ALUGUER OPERACIONAL DE TRÊS VEÍCULOS PESADOS PARA RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS-----

----- Foi presente a informação n.º235/2011, datada de 15/12/2011, elaborada pelo Gabinete de Contencioso, Assessoria Jurídica e Notariado, da qual consta que para cumprimento do disposto no n.º1 do artigo 98º do Decreto-Lei n.º18/2008, de 29 de Janeiro é remetida em anexo a minuta do contrato respeitante à aquisição do serviço em epígrafe. Após a aprovação da mesma, pelo executivo municipal, será enviada cópia ao adjudicatário para se pronunciar no prazo de 5 dias.-----

----- Propõe-se a apreciação e aprovação da minuta do contrato de aquisição de serviço de aluguer operacional de três veículos pesados para recolha de resíduos sólidos urbanos.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar nos termos propostos, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, tendo os eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentado a seguinte Declaração de Voto verbal: “*Votamos contra a Minuta do Contrato presente nesta reunião por não concordarmos com o seu conteúdo*”.-----

----- 6 - ASSUNTO N.º 0745-2011 - AQUISIÇÃO DE GASÓLEO RODOVIÁRIO A GRANEL PARA O POSTO DE ABASTECIMENTO DO MUNICÍPIO DE ODEMIRA-----

----- Foi presente a informação n.º 236/2011, datada de 15/12/2011, elaborada pelo Gabinete de Contencioso, Assessoria Jurídica e Notariado, da qual consta que para cumprimento do disposto no n.º1 do artigo 98º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro é remetida em anexo

a minuta do contrato respeitante à aquisição em epígrafe. Pela urgência que se reveste a celebração do contrato escrito, o senhor Presidente da Câmara procedeu a despacho, em 15/12/2011, no sentido de que fosse enviado ao adjudicatário a minuta do contrato para se pronunciar no prazo de 5 dias.-----

----- Propõe-se a ratificação do despacho do senhor Presidente da Câmara, bem assim, a aprovação da minuta do contrato.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar nos termos propostos, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, tendo os eleitos pela Coligação Democrática Unitária apresentado a seguinte Declaração de Voto verbal: “*Votamos contra a Minuta do Contrato presente nesta reunião por não concordarmos com o seu conteúdo*”.-----

----- 7 - ASSUNTO N.º 0749-2011 - PEDIDO DE EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA - CONGREGAÇÃO DAS OBLATAS DO DIVINO CORAÇÃO DA DIOCESE DE BEJA-----

----- Foi presente a informação n.º. 249/11, datada de 23/12/2011, elaborada pelo Gabinete de Contencioso, Assessoria Jurídica e Notariado, relativa ao pedido formulado pela Congregação das Oblatas do Divino Coração da Diocese de Beja, de exercício do direito de preferência na alienação por dação em pagamento do direito de superfície sobre o prédio urbano denominado Fiais, sito na freguesia de Santa Maria, pelo valor de € 669.046,89 ao Jardim de Infância Nossa Senhora da Piedade.-----

----- Propõe-se o não exercício do direito de preferência na alienação do citado prédio.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, solicitar ao Gabinete de Contencioso, Assessoria Jurídica e Notariado a reapreciação e enquadramento jurídico, nos termos do Código Administrativo e não do Código Civil.-----

----- 8 - ASSUNTO N.º 0750-2011 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

ARRENDAMENTO DAS PARCELAS DE TERRENO N.º 599 A 601, SITAS EM FOROS DO GALEADO / BRUNHEIRAS, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE FRANCISCA CONCEIÇÃO SILVA E JOÃO INÁCIO CHARRUA, “CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE”-----

----- Foi presente a informação n.º 431/2011 – PAT., datada de 17/11/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativa ao pedido formulado por Maria Perpétua da Silva Charrua Candeias, na qualidade de cabeça de casal da herança de Francisca da Conceição Silva e João Inácio Charrua, seus pais, de autorização de averbamento do arrendamento das parcelas de terreno n.º 599 a 601, sita em Foros do Galeado / Brunheiras, Freguesia de Vila Nova de Milfontes, para nome de Francisca da Conceição Silva e João Inácio Charrua, “Herdeiros de”. -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- 9 - ASSUNTO N.º 0751-2011 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO ARRENDAMENTO DAS PARCELAS DE TERRENO N.º 215 / 218 SITAS EM BRUNHEIRAS, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE URBINO CARRILHO GUERREIRO, “CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE”-----

----- Foi presente a informação n.º 460/2011, datada de 05/12/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativo ao pedido formulado por Francisco José Guerreiro, na qualidade de cabeça de casal da herança de Urbino Carrilho Guerreiro, seu pai, de averbamento do arrendamento das parcelas de terreno n.º 215/218 sitas em Brunheiras, freguesia de Vila Nova de Milfontes, para nome de Urbino Carrilho Guerreiro, “Cabeça de Casal da Herança de”. -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- 10 - ASSUNTO N.º 0752-2011 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO ARRENDAMENTO DAS PARCELAS DE TERRENO N.º. 333/337 SITAS EM FOROS DO GALEADO, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE FLORIVAL ANTÓNIO RAMOS, “CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE” -----

----- Foi presente a informação n.º. 461/2011 – PAT., datada de 05/12/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativa ao pedido formulado por Ausenda Maria Luísa Batista, na qualidade de cabeça de casal da herança de Florival António Ramos, seu marido, de autorização de averbamento do arrendamento das parcelas de terreno n.º.333/337, sitas em Foros do Galeado, Freguesia de Vila Nova de Milfontes, para nome de Florival António Ramos, “Cabeça de casal da Herança”. -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- 11 - ASSUNTO N.º 0753-2011 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO ARRENDAMENTO DA PARCELA DE TERRENO N.º. 200 EM FOROS DO GALEADO, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE DAVID MANUEL GONÇALVES SERRÃO, “CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE” -----

----- Foi presente a informação n.º. 462/2011 – PAT., datada de 05/12/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativa ao pedido formulado por Joaquina Luiza Machado Duarte, na qualidade de cabeça de casal da herança de David Manuel Gonçalves Serrão, seu marido, de autorização de averbamento do arrendamento da parcela de terreno n.º. 200, em Foros do Galeado, Freguesia de Vila Nova de Milfontes, para nome de David Manuel Gonçalves Serrão, “Cabeça de Casal da Herança de”. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos.-----

----- 12 - ASSUNTO N.º 0754-2011 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO ARRENDAMENTO DA PARCELA DE TERRENO N.º. 22 SITA EM POUSADAS VELHAS, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE MANUEL FRANCISCO, “CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE”-----

----- Foi presente a informação n.º. 477/2011 – PAT., datada de 13/12/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativa ao pedido formulado por Maria Júlia da Silva, na qualidade de cabeça de casal da herança de Manuel Francisco, seu pai, de autorização de averbamento do arrendamento da parcela de terreno n.º. 22, sita em Pousadas Velhas, Freguesia de Vila Nova de Milfontes, para nome de Manuel Francisco, “Cabeça de Casal da Herança de”.-----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos.-----

----- 13 - ASSUNTO N.º 0755-2011 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO ARRENDAMENTO DA PARCELA DE TERRENO N.º. 149 SITA EM BRUNHEIRAS, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE FLORINDO JOSÉ DA SILVA, “CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE”-----

----- Foi presente a informação n.º. 478/2011 – PAT., datada de 13/12/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativa ao pedido formulado por Rogério Inácio da Silva, na qualidade de cabeça de casal da herança de Florindo José da Silva, seu pai, de autorização de averbamento do arrendamento da parcela de terreno n.º. 149, em Brunheiras, Freguesia de Vila Nova de Milfontes, para nome de Florindo José da Silva,

“Cabeça de Casal da Herança”.-----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- 14 - ASSUNTO N.º 0756-2011 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO ARRENDAMENTO DAS PARCELAS DE TERRENO N.º. 158/113/118, SITAS EM BRUNHEIRAS, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE JOSÉ CUSTODIO SANTOS, “CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE” -----

----- Foi presente a informação n.º. 479/2011 – PAT., datada de 13/12/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativa ao pedido formulado por Oliveiros Candeias Santos, na qualidade de cabeça de herdeiro da herança de José Custódio Santos, seu pai, de autorização de averbamento do arrendamento das parcelas de terreno n.º. 158/113/118, em Brunheiras, Freguesia de Vila Nova de Milfontes, para nome de José Custódio Santos, “Cabeça de casal da Herança de”. -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- 15 - ASSUNTO N.º 0757-2011 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO ARRENDAMENTO DA PARCELA DE TERRENO N.º. 193 SITA EM POUSADAS VELHAS, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE HELDER NOBRE SILVA BARÃO, “CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE” -----

----- Foi presente a informação n.º. 480/2011 – PAT., datada de 14/12/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativa ao pedido formulado por Maria José Barão, na qualidade de cabeça de casal da herança de Hélder Nobre Silva Barão, seu marido, de autorização de averbamento do arrendamento da parcela de terreno n.º. 193, em



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Foros do Pousadas Velhas, Freguesia de Vila Nova de Milfontes, para nome de Hélder Nobre da Silva Barão, “Cabeça de casal da Herança de.” -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- 16 - ASSUNTO N.º 0758-2011 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO ARRENDAMENTO DAS PARCELAS DE TERRENO N.º. 276, 278, 280, 282, 240, 559, 560 E 241 SITAS NA PROPRIEDADE FOROS DO GALEADO /BRUNHEIRAS, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE JOSÉ JOAQUIM DIAS E MARIA INÁCIA, “CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE”. -----

----- Foi presente a informação n.º. 482/2011 – PAT., datada de 13/12/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativa ao pedido formulado por Fernanda Maria Dias, na qualidade de cabeça de casal da herança de José Joaquim Dias e Maria Inácia, seus pais, de autorização de averbamento do arrendamento das parcelas de terreno n.º. 276, 278, 280, 282, 240, 559, 560 e 241, sitas em Foros do Galeado/ Brunheiras, Freguesia de Vila Nova de Milfontes, para nome de José Joaquim Dias e Maria Inácia, “Cabeça de Casal da Herança de.” -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- 17 - ASSUNTO N.º 0761-2011 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO ARRENDAMENTO DA PARCELA DE TERRENO N.º. 76 SITA EM POUSADAS VELHAS, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE ANTÓNIO FRANCISCO RAMALHO EUGÉNIO -----

----- Foi presente a informação n.º. 481/2011, datada de 12/12/2011, elaborada pela Divisão

Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativa ao pedido formulado por António Francisco Ramalho Eugénio, de averbamento do arrendamento da parcela nº. 76 sita em Pousadas Velhas, freguesia de Vila Nova de Milfontes, para seu nome, uma vez que a antiga proprietária das benfeitorias, a firma Serralharia Milfontes, Lda., da qual era sócio gerente, ter sido dissolvida.-----

----- Propõe-se a apreciação e deliberação do assunto.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos.-----

----- 18 - ASSUNTO N.º 0762-2011 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO ARRENDAMENTO DAS PARCELAS DE TERRENO Nº. 30/40 SITAS EM POUSADAS VELHAS, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE JOSÉ FRANCISCO, “CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE”-----

----- Foi presente a informação nº. 489/2011, datada de 23/12/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativa ao pedido de averbamento do arrendamento das parcelas de terreno nº. 30/40 sitas em Pousadas Velhas, freguesia de Vila Nova de Milfontes, para nome de José Francisco, “Cabeça de Casal da Herança de”.-----

----- Propõe-se a aprovação do assunto.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos.-----

----- 19 - ASSUNTO N.º 0763-2011 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO ARRENDAMENTO DA PARCELA DE TERRENO Nº. 195 SITA EM POUSADAS VELHAS, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE MARTINHO ANTÓNIO BAIÃO DA GLÓRIA, “CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE”-----

----- Foi presente a informação nº. 488/2011, datada de 23/12/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativa ao pedido de averbamento do



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

arrendamento da parcela de terreno n.º 195 sita em Pousadas Velhas, freguesia de Vila Nova de Milfontes, para nome de Martinho António Baião da Glória, “Cabeça de Casal da Herança de”.

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- 20 - ASSUNTO N.º 0764-2011 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO ARRENDAMENTO DA PARCELA DE TERRENO S/N.º. SITA EM POUSADAS VELHAS, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE JOAQUIM FRANCISCO, “CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE”. -----

----- Foi presente a informação n.º 490/2011, datada de 23/12/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativa ao pedido de averbamento do arrendamento da parcela de terreno s/ n.º. sita em Pousadas Velhas, freguesia de Vila Nova de Milfontes, para nome de Joaquim Francisco, “Cabeça de Casal da Herança de”. -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- 21 - ASSUNTO N.º 0765-2011 - PEDIDO DE AVERBAMENTO DO ARRENDAMENTO DA PARCELA DE TERRENO N.º. 359 SITA EM FOROS DOS GALEADO, FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES, PARA NOME DE ILIDIO FRANCISCO COSTA, “CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA DE” -----

----- Foi presente a informação n.º 491/2011, datada de 23/12/2011, elaborada pela Divisão Financeira e de Aprovisionamento – Património, relativa ao pedido de averbamento do arrendamento da parcela de terreno n.º. 359 sita em Foros do Galeado, freguesia de Vila Nova de Milfontes, para nome de Ilídio Francisco Costa, “Cabeça de Casal da Herança de“. -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- RESUMO DIÁRIO DE TESOOURARIA: Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria, respeitante ao dia trinta de Dezembro de dois mil e onze que acusava um total de Disponibilidades da importância de € 3.049.749,70 (três milhões, quarenta e nove mil, setecentos e quarenta e nove euros e setenta centimos), constando em Caixa: € 426,40 (quatrocentos e vinte e seis euros e quarenta centimos) e depositado em Instituições Financeiras: € 3.049.323,30 (três milhões, quarenta e nove mil, trezentos e vinte e três euros e trinta centimos), tendo a Câmara Municipal tomado o devido conhecimento. -----

----- RESUMO DIÁRIO DE TESOOURARIA: Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria, respeitante ao quarto dia de Janeiro do corrente ano que acusava um total de Disponibilidades da importância de € 3.061.360,68 (três milhões, sessenta e um mil, trezentos e sessenta euros e sessenta e oito centimos), constando em Caixa: € 2251,94 (dois mil, duzentos e cinquenta e um euros e noventa e quatro centimos) e depositado em Instituições Financeiras: € 3.059.108,74 (três milhões, cinquenta e nove mil, cento e oito euros e setenta e quatro centimos), tendo a Câmara Municipal tomado o devido conhecimento. -----

----- **2.2.2. - DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS** -----

----- 1 - **ASSUNTO N.º 0011-2012 - GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM FUNÇÃO DOS MAPAS DE PESSOAL - RECURSO À RESERVA DE RECRUTAMENTO DE PROCEDIMENTOS CONCURSAIS PARA CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÕES JURÍDICAS DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO** -----

----- Foi presente a informação n.º 216, datada de 30 de Dezembro de 2011, elaborada pela Divisão de Recursos Humanos, alusiva ao recrutamento para constituição de relações jurídicas de emprego público nas modalidades previstas na lei, mais concretamente o recurso a reservas de recrutamento, de acordo com o disposto no art.º 40.º da Portaria n.º 83-A/2009 republicada



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6/04. -----

----- - Sendo inquestionável o relevante interesse público subjacente nos recrutamentos em causa, nomeadamente, assegurar o normal funcionamento dos sectores de arquivo; sector de sistema de informação geográfica e sector de resíduos sólidos;-----

----- - Ponderada e equacionada a carência de pessoal naqueles sectores; -----

----- - Tendo em conta a pretensão do Município em proceder a uma correta gestão dos recursos humanos;-----

----- - Existindo reservas de recrutamento constituídas no seguimento de Procedimentos Concursais comuns para constituição de relações jurídicas de Emprego Público, por tempo indeterminado, nas seguintes categorias: -----

----- - Um Assistente Operacional (Arquivo) para a Divisão de Comunicação e Informação;

----- - Um Técnico Superior (SIG) para a Divisão de Ordenamento, Planeamento e Obras;--

----- - Um Assistente Operacional (Resíduos Sólidos), para a Divisão de Ambiente.-----

----- - Encontram-se previstos nos Mapas de Pessoal anexos ao Orçamento do Município para o corrente ano, os lugares acima indicados, viabilizando, assim, os recrutamentos pretendidos.-----

----- - Atendendo ao disposto no art.º 4.º do Decreto-Lei n.º 209/2009, de 03/09, que adapta a LVCR à Administração Local e que estabelece que o recrutamento nas condições previstas no n.º 2 do art.º 6.º daquele diploma – gestão de recursos humanos em função dos mapas de pessoal – é precedido de aprovação do órgão executivo, devendo o sentido e a data da deliberação tomada por esse órgão constar no procedimento do recrutamento; -----

----- - Os recrutamentos em causa obedecem ao previsto no art.º 40.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22/01, na redação dada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 6/04, conjugado com o disposto na alínea a) do n.º 2 do art.º 10.º da Lei n.º 12-A/2010 de 30/06, e com o art.º 3.º da Lei n.º 12-A/2008 de 27/02 adaptado à Administração Local por força do Decreto-Lei n.º

209/2009, de 3/09, e constante dos Mapas de Pessoal aprovados pela Assembleia Municipal a 16/12/2011, como forma de suprimento das circunstâncias acima referenciadas e que constituem motivo justificativo para o alargamento excecional do âmbito do recrutamento do Município, recorrendo à reserva de recrutamento decorrente dos Procedimentos Concurrais comuns para constituição de relações jurídicas de Emprego Público, por Tempo Indeterminado.

----- Propõe-se a aprovação do recurso às listas de reserva de recrutamento dos Procedimentos Concurrais indicados nos termos propostos pela Divisão de Recursos Humanos.

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar o assunto para melhor apreciação.-----

2.3. - DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL

2.3.1. - DIVISÃO DE ORDENAMENTO, PLANEAMENTO E OBRAS

----- 1 - **ASSUNTO N.º 0748-2011 - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DA BOAVISTA DOS PINHEIROS - NOMEAÇÃO DE DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO**

----- Foi presente a informação nº 361/2011 datada de 20 de dezembro de 2011, onde informa que nos termos do Código dos Contratos Públicos em vigor, propõe-se que seja nomeado para diretor da fiscalização da obra em assunto o técnico Pedro Nicolau coadjuvado pelos técnicos Duarte Viegas e José Rosa.

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

2.3.2. - DIVISÃO DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS E LICENCIAMENTO DE ACTIVIDADES

----- 1 - **ASSUNTO N.º 0012-2012 - PEDIDO DE PROLONGAMENTO DE HORÁRIO PARA O ESTABELECIMENTO "OCEANO CAFÉ", SITO NA RUA DA FRENTE EM**



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

ZAMBUJEIRA DO MAR.-----

----- Foi presente a informação datada de 2 de Janeiro de dois mil e doze, elaborada pelo Sector de Licenciamento de Atividades Económicas, da Divisão de Operações Urbanísticas e Licenciamento de Atividades, a informar que Carlos Alberto Silveira Dias, proprietário do estabelecimento “Oceano Café”, sito na Rua das Flores, em Zambujeira do Mar, solicitou autorização para prolongamento do horário de funcionamento do estabelecimento, das 02 horas às 04 horas, para o ano de dois mil e doze. -----

----- Informa ainda que foram rececionados os pareceres da Associação Portuguesa para a defesa do Consumidor – DECO, que emitiu parecer favorável à liberalização de horário de funcionamento, desde que observados diversos requisitos, pareceres favoráveis da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal – AHRESP, e do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Hotelaria, Turismo, Restauração e Similares do Sul – STIHTRSS. -----

----- Para apreciação e deliberação -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- 2 - ASSUNTO N.º 0760-2011 - RELAÇÃO DOS PROCESSOS DE LICENCIAMENTO E COMUNICAÇÃO DE OBRAS E LOTEAMENTOS PARTICULARES, LICENCIAMENTO DE PUBLICIDADE E OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA E LICENCIAMENTO DE ACTIVIDADES ECONÓMICAS, LEVADOS A DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL NO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 8/12/2011 E 30/12/2011, NOS TERMOS DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DELIBERADA EM REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 19/11/2009, E DA SENHORA VEREADORA COM COMPETÊNCIAS DELEGADAS, NOS TERMOS DO DESPACHO SUB-DELEGATÓRIO DE COMPETÊNCIAS N.º 1504/2011/P, DATADO DE 01/04/2011. -----

----- Proc. Nº 178 - Ano - 2011 - Req. Associação dos Livronautas - Local da Obra - Rua Dr. Almeida e Castro - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Autorização Temporária ---

----- Proc. Nº 259 - Ano - 2011 - Req. Maria Filomena Alves Teodoro - Local da Obra - Rua Honorato Campos Soares, Lote 40 - Longueira-Almograve - Freguesia - Longueira-Almograve - Assunto - Construção de uma moradia unifamiliar-----

----- Proc. Nº 314 - Ano - 2009 - Req. Mário António Dâmaso Correia - Local da Obra - Herdade do Cerro - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Exposição - Pedido de Declaração ----

----- Proc. Nº 141 - Ano - 2010 - Req. Frederik Johannis Ampt - Local da Obra - Monte dos Pinheiros - Freguesia - Longueira-Almograve - Assunto - Resposta ao ofício nº 021728 de 2011/11/11-----

----- Proc. Nº 230 - Ano - 2011 - Req. Oceano D`Areia - Construções, Lda. - Local da Obra - Lote 197 - Lot. Alagoachos - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Exposição/ Junção de Elementos -----

----- Proc. Nº 163 - Ano - 2011 - Req. Wilhelm Hermenn Georg Hettenhausen - Local da Obra - Chaparralinho - Freguesia - São Luís - Assunto - Informação Prévia-----

----- Proc. Nº 28 - Ano - 2011 - Req. Arménio Maria Faustino Salvador - Local da Obra - Vale Bravo, Longueira - Freguesia - Longueira-Almograve - Assunto - Junção de Parecer -----

----- Proc. Nº 165 - Ano - 2011 - Req. Marion Cornelia Schole - Local da Obra - Chaparralinho - Freguesia - São Luís-----

----- Proc. Nº 256 - Ano - 2011 - Req. Ralf Klauke - Local da Obra - Alturas - Freguesia - Sabóia - Assunto - Informação Prévia de Construção-----

----- Proc. Nº 37 - Ano - 2011 - Req. Inês Cristina Franco Daniel - Local da Obra - Largo do Rossio n.º 18 R/c Direito - Vila Nova de Milfontes - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Licenciamento de Publicidade de Placard-----

----- Proc. Nº 71 - Ano - 2011 - Req. Rosalina Rosado Pelerito - Local da Obra - Malhão de



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Silveira - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Junção de Elementos-----
----- Proc. Nº 16 - Ano - 2010 - Req. Maria de Oliveira dos Reis - Local da Obra - Brejão -
Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Pedido de Emissão de Alvará de Loteamento -----
----- Proc. Nº 194 - Ano - 2011 - Req. João Paulo Marreiros Fragoso - Local da Obra – Lotº
Municipal da Boavista dos Pinheiros, Z. Sul, Lote 72 - Freguesia - Boavista dos Pinheiros -
Assunto - Pedido de Informação Prévia para a construção de uma moradia unifamiliar -----
----- Proc. Nº 170 - Ano - 2011 - Req. TEGAEL - Telecomunicações, Gás e Electricidade,
S.A. - Local da Obra - Balneários Públicos da Praia do Almogrove - Freguesia - Longueira-
Almogrove - Assunto - Instalação de uma Infra - Estrutura de Telecomunicações-----
----- Proc. Nº 254 - Ano - 2008 - Req. José Manuel de Campos - Local da Obra - Ribeira do
Seissal - Freguesia - Colos - Assunto - Exposição-----
----- Proc. Nº 6 - Ano - 2011 - Req. Multiparques a Céu Aberto, Lda. - Local da Obra -
Herdade-a-Mateus - Salvador - Freguesia - Salvador - Assunto - Licença especial do ruído -----
----- Proc. Nº 195 - Ano - 2011 - Req. Agriamarelo, Sociedade Agrícola, Lda. - Local da
Obra - Herdade do Amarelo - Freguesia - São Luís - Assunto - Construção de piscina e Spa
associados a ter -----
----- Proc. Nº 125 - Ano - 2011 - Req. José Oliveira Paulino - Local da Obra - Casa Nova
de Fiais - Portas de Transval - Freguesia - Salvador - Assunto - Pedido de Informação Prévia ---
----- Proc. Nº 550 - Ano - 2007 - Req. Moura Encantada S.A - Local da Obra - Rua Luísa
Nobre, nº 6 - Freguesia - Santa Clara-a-Velha - Assunto - Exposição-----
----- Proc. Nº 450 - Ano - 2003 - Req. António Fernando Santos Serrão Cintra do Valle -
Local da Obra - Herdade do Freixial de Cima - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto -
Devolução do Processo -----
----- Proc. Nº 41 - Ano - 2011 - Req. Município de Aljezur - Local da Obra - Rotunda do
Lagar - Odemira - Freguesia - Salvador - Assunto - Autorização para colocação de faixa

publicitaria-----
----- Proc. Nº 42 - Ano - 2011 - Req. Município de Aljezur - Local da Obra - Rotunda de Acesso a Vila Nova de Milfontes - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Autorização para colocação de faixa publicitaria-----
----- Proc. Nº 10 - Ano - 2011 - Req. Marcelo e Ferreira, Construções Lda. - Local da Obra - Loteamento da Cerquinha, Lote 5 - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Junção Elementos - Certidões da Conservatória -----
----- Proc. Nº 120 - Ano - 2011 - Req. Martina Hendrika - Local da Obra - Seixinal - Freguesia - São Luís - Assunto - Exposição-----
----- Proc. Nº 31 - Ano - 2011 - Req. Resulta - Publicidade, Lda. - Local da Obra - Rua Custódio Brás Pacheco - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Resposta ao ofício n.º 013750 de 2011/07/19 -----
----- Proc. Nº 182 - Ano - 2011 - Req. Hélia Maria da Silva Santos - Local da Obra - Monte da Afeiteira - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Exposição-----
----- Proc. Nº 217 - Ano - 2011 - Req. Augusta Guerreiro de Matos Jacinto - Local da Obra - Rua do Chafariz Nº 2-A - Freguesia - Longueira-Almograve - Assunto - Exposição - Pedido de prorrogação de prazo -----
----- Proc. Nº 168 - Ano - 2011 - Req. Maria José Antónia - Local da Obra - Rua da Pouca Farinha,46 - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Vistoria para emissão de Certidão de Dispensa de Autorização de Utilização - Junção de elementos-----
----- Proc. Nº 134 - Ano - 2009 - Req. Pedro Manuel a Vasconcelos - Local da Obra - Roncanito - Freguesia - Salvador - Assunto - Licença Administrativa para construção de um apoio agrícola.-----
----- Proc. Nº 203 - Ano - 2011 - Req. Inácia da Silva José Catarino - Local da Obra - Vale Bejinha - Freguesia - São Luís - Assunto - Emissão de Certidão de dispensa de autorização de



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

utilização-----
----- Proc. Nº 150 - Ano - 2011 - Req. Herbert Heinrich Wojtyczka - Local da Obra - Cercas - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Exposição e Anteprojeto com alteração da pretensão-----
----- Proc. Nº 175 - Ano - 2011 - Req. Adília Fernandes S. Pedras - Local da Obra - Está Bem - Freguesia - Sabóia - Assunto - Vistoria para emissão de certidão de dispensa de autorização de utilização-----
----- Proc. Nº 161 - Ano - 2011 - Req. Maria Fernanda Correia Cardoso - Local da Obra - Rua da Escola - Campo Redondo - Colos - Freguesia - Colos - Assunto - Horário Funcionamento-----
----- Proc. Nº 193 - Ano - 2011 - Req. Isaveste - Investimentos Imobiliários, S.A. - Local da Obra - Carregouçal e Cargoçal - Freguesia - Santa Maria - Assunto - Exposição-----
----- Proc. Nº 228 - Ano - 2007 - Req. Guilherme da Silva Pacheco Fernandes - Local da Obra - Malhão da Silveira. - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Resposta ao ofício n.º 022586 de 2011/12/02-----
----- Proc. Nº 234 - Ano - 2011 - Req. Fontemira - Empreendimentos Turísticos e Urbanos S.A. - Local da Obra - Camping Milfontes - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Junção de elementos-----
----- Proc. Nº 197 - Ano - 2009 - Req. Rit - Mediação de Seguros Unipessoal, Lda - Local da Obra - Lot. Corte Pinheiro, Lote 4 - Freguesia - São Luís - Assunto - Pedido de mudança de endereço postal-----
----- Proc. Nº 188 - Ano - 2003 - Req. Jardins do Sudoeste - Prod. Plantas Ornamentais, Lda. - Local da Obra - Arneirinhos - Cavaleiro - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Exposição
----- Proc. Nº 314 - Ano - 2009 - Req. Mário António Dâmaso Correia - Local da Obra - Herdade do Cerro - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Exposição - Pedido de Declaração-----

----- Proc. Nº 120 - Ano - 2011 - Req. Ana Teresa do Carmo Canais - Local da Obra - Rua de Odeceixe - S. Teotónio - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Declaração para A D.G.A.E. ---

----- Proc. Nº 261 - Ano - 2011 - Req. António Simões Soares - Local da Obra - Praia da Zambujeira - Freguesia - Zambujeira do Mar - Assunto - Licença administrativa para aprovação do projeto de arquitetura para alteração -----

----- Proc. Nº 156 - Ano - 2010 - Req. Maditorres, Sociedade Comércio Exp. Madeiras, Ld.^a - Local da Obra - A-de-Mateus - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Exposição sobre prorrogação de prazo-----

----- Proc. Nº 64 - Ano - 2011 - Req. Marrachinho Imobiliária, S.A. - Local da Obra - Loteamento da Bemposta, Lote 6 - São Teotónio - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Apresentação do projeto de gás-----

----- Proc. Nº 179 - Ano - 2011 - Req. Associação dos Livronautas - Local da Obra - Rua Dr. Almeida e Castro - Vila Nova Milfontes - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Autorização Temporária (Música ao Vivo)-----

----- Proc. Nº 166 - Ano - 2011 - Req. Carlos Manuel da Silva Soares - Local da Obra - Cerca das Arvores - Vila Nova de Milfontes - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Concessão de Horário de Funcionamento-----

----- Proc. Nº 165 - Ano - 2011 - Req. José Manuel Rodrigues Gomes - Local da Obra - Largo do Rossio 20 A - Vila Nova de Milfontes - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Declaração Início/ Alteração de Atividade Comercial -----

----- Proc. Nº 78 - Ano - 2011 - Req. António Candeias Raposo - Local da Obra - Brunheiras - Vila Nova Milfontes - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Renovação Cartão Vendedor Ambulante-----

----- Proc. Nº 13 - Ano - 2011 - Req. Tânia Maria Costa Guerreiro - Local da Obra - Largo Gomes Freire - S. Teotónio - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Ocupação de via publica com



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

um toldo-----

----- Proc. Nº 135 - Ano - 2010 - Req. Horácio Ludovino Ferreira - Local da Obra - Fontainhas do Meio - Ribeira da Azenha - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Pedido de Informação Prévia para a construção de uma casa de habitação e um apoio agrícola -----

----- Proc. Nº 195 - Ano - 2008 - Req. Campo Sol II - Soc. Exp. Com. Agrícola, Lda. - Local da Obra - Herdade dos Nascedios - Longueira - Freguesia - Salvador - Assunto - Informação sobre a suspensão do processo por aguardar a alteração ao PDM ao PSPRM-----

----- Proc. Nº 149 - Ano - 2011 - Req. Diamantino Simões Alves - Local da Obra - Rua dos Pescadores, 2 - Freguesia - Longueira-Almograve - Assunto - Informação Prévia de Construção -----

----- Proc. Nº 92 - Ano - 2010 - Req. Gonçalo do Carmo Paulos Xavier Marques - Local da Obra - Monte Novo da Cruz - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Prorrogação do prazo para a emissão do Alvará-----

----- Proc. Nº 83 - Ano - 2011 - Req. Alzira Ramos Guerreiro - Local da Obra - Cascalhos - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Resposta ao ofício N.º 022479 de 29/11/2011 -----

----- Proc. Nº 243 - Ano - 2011 - Req. Sílvia Maria Gonçalves Henriques - Local da Obra - Bacelos - Freguesia - São Martinho das Amoreiras - Assunto - Pedido de consulta a processo---

----- Proc. Nº 180 - Ano - 2011 - Req. Associação Desenvolvimento de Amoreiras-Gare - Local da Obra - Rua Eng.º Amaro da Costa - Amoreiras-Gare - Freguesia - São Martinho das Amoreiras - Assunto - Licença de recinto de diversão provisória (bailes)-----

----- Proc. Nº 11 - Ano - 2010 - Req. Colinas de Odemira, Lda - Local da Obra - Portela do Deserto - Freguesia - Boavista dos Pinheiros - Assunto - Obras de Urbanização de Loteamento- Junção de elementos -----

----- Proc. Nº 79 - Ano - 2011 - Req. José António Alves Diogo - Local da Obra - Concelho Odemira - Assunto - Renovação Cartão Vendedor Ambulante-----

----- Proc. Nº 182 - Ano - 2011 - Req. Lontras do Mira - Local da Obra - Herdade do

Cargoçal - Boavista dos Pinheiros - Freguesia - Boavista dos Pinheiros - Assunto - Passeio - Lontras do Mira-----

----- Proc. Nº 16 - Ano - 2005 - Req. José Francisco Luís Damásio - Local da Obra - Cabecinho - Almogrove - Freguesia - Longueira-Almogrove - Assunto - Entrega de uma Exposição. -----

----- Proc. Nº 23 - Ano - 2011 - Req. António José Maria dos Santos - Local da Obra - Vale Pereirinho - Freguesia - Longueira-Almogrove - Assunto - Pedido de Informação Prévia de Obras de Edificação - Junção de elementos -----

----- Proc. Nº 550 - Ano - 2007 - Req. Moura Encantada S.A - Local da Obra - Rua Luísa Nobre, Nº 6 - Freguesia - Santa Clara-a-Velha - Assunto - Exposição-----

----- Proc. Nº 193 - Ano - 2011 - Req. Isaveste - Investimentos Imobiliários, S.A. - Local da Obra - Carregouçal e Cargoçal - Freguesia - Santa Maria - Assunto - Exposição -----

----- Proc. Nº 11 - Ano - 2011 - Req. Amândio José Guerreiro Fontinhas - Local da Obra - Moitas S. Miguel - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Alteração da Operação de Loteamento--

----- Proc. Nº 167 - Ano - 2011 - Req. Maria da Graça Guerreiro Duarte Dimas - Local da Obra - Casa Nova da Cruz - S. Teotónio - Assunto - 2º. Via Horário Funcionamento-----

----- Proc. Nº 17 - Ano - 2010 - Req. Gonçalo Luís da Fonseca Dumas Diniz - Local da Obra - Cabeço de Arvéola - S. Teotónio - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Junção de elementos -----

----- Proc. Nº 100 - Ano - 2011 - Req. Vida Por Vida - Ass. Humanitária Bombeiros Voluntários Vila Nova Milfontes - Local da Obra - Vila Nova Milfontes - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Licença de recinto diversão provisória e licença especial do ruído --

----- Proc. Nº 314 - Ano - 2009 - Req. Mário António Dâmaso Correia - Local da Obra - Herdade do Cerro - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Exposição - Pedido de Declaração ----

----- Proc. Nº 10 - Ano - 2010 - Req. TEGAEL - Telecomunicações, Gás e Electricidade,



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

S.A. - Local da Obra - Sobralinho de Baixo e Vale Cercas - Freguesia - Sabóia - Assunto -
Junção de elementos -----
----- Proc. Nº 70 - Ano - 2011 - Req. Manuel Maria Machado - Local da Obra - Longueira -
Freguesia - Longueira-Almograve - Assunto - Apresentação de Certidão-----
----- Proc. Nº 183 - Ano - 2011 - Req. Associação Cultural e Desportiva de S. Martinho das
Amoreiras - Local da Obra - Estrada Nacional 123 - S. M. Amoreiras - Freguesia - São
Martinho das Amoreiras - Assunto - Licença de recinto de diversão provisória (baile) -----
----- Proc. Nº 264 - Ano - 2011 - Req. Rogério Correia Rosado da Luz - Local da Obra -
Largo Brito Pais - Freguesia - Salvador - Assunto - Licenciamento de Obras de demolição de
uma casa de habitação -----
----- Proc. Nº 193 - Ano - 2011 - Req. Bartholomaeus Klotz - Local da Obra - Courela da
Serra - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Pedido de Certidão de Isenção de Autorização de
Utilização -----
----- Proc. Nº 258 - Ano - 2011 - Req. Maria Clara Franco Rodrigues Miguel - Local da
Obra - Chaiça de Baixo - Freguesia - Sabóia - Assunto - Informação Prévia para construção de
apoios agrícolas-----
----- Proc. Nº 265 - Ano - 2011 - Req. Rogério Correia Rosado da Luz - Local da Obra -
Largo Brito Pais - Freguesia - Salvador - Assunto - Construção de uma habitação bifamiliar e
armazém -----
----- Proc. Nº 181 - Ano - 2011 - Req. David José Nobre Viana - Local da Obra - Cerca da
Fonte - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Exposição -----
----- Proc. Nº 177 - Ano - 2011 - Req. António Bangueses Domingues - Local da Obra -
Foros do Galeado - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Resposta à Audiência Prévia --
----- Proc. Nº 70 - Ano - 2011 - Req. Frupor - Sociedade Agro Industrial, SA. - Local da
Obra - Herdade da Azenha - Brejão - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Junção de elementos -

----- Proc. Nº 267 - Ano - 2011 - Req. Joaquim José D'Assunção C. Soares - Local da Obra
- Avª Teófilo da Trindade,18 - Freguesia - Salvador - Assunto - Projeto de Alterações no
decorso da obra -----

----- Proc. Nº 266 - Ano - 2011 - Req. Fernanda de Matos dos Santos Agudo - Local da
Obra - Rua Manuel Gouveia, N.º 8 - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Licença
Administrativa - Aprovação Arquitetura-----

----- Proc. Nº 13 - Ano - 2011 - Req. Tânia Maria Costa Guerreiro - Local da Obra - Largo
Gomes Freire - S. Teotónio - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Ocupação de via publica com
um toldo-----

----- Proc. Nº 265 - Ano - 2011 - Req. Rogério Correia Rosado da Luz - Local da Obra -
Largo Brito Pais - Freguesia - Salvador - Assunto - Construção de uma habitação bifamiliar e
armazém -----

----- Proc. Nº 196 - Ano - 2011 - Req. Joaquim Coelho Rosalino - Local da Obra -
Sernadinha - Freguesia - Santa Clara-a-Velha - Assunto - Pedido de Vistoria para a concessão
da Autorização de Utilização -----

----- Proc. Nº 196 - Ano - 2011 - Req. Joaquim Coelho Rosalino - Local da Obra -
Sernadinha - Freguesia - Santa Clara-a-Velha - Assunto - Pedido de Vistoria para a concessão
da Autorização de Utilização -----

----- Proc. Nº 202 - Ano - 2011 - Req. Maria Manuela Estevens de Matos - Local da Obra -
Bicas - Freguesia - Bicos - Assunto - Pedido de Vistoria para emissão de Certidão de Dispensa
de Autorização de Utilização -----

----- Proc. Nº 188 - Ano - 2011 - Req. Luís Eduardo Ramos M. Nobre - Local da Obra -
Garcia Galego - Freguesia - São Martinho das Amoreiras - Assunto - Vistoria para efeitos de
Emissão de Certidão de Dispensa de Licença de Habitação -----

----- Proc. Nº 201 - Ano - 2011 - Req. Luís Filipe Serrano Belanche - Local da Obra -



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Quinta das Flores- Apartado 5654 - Flor dos Pegos - Cavaleiro - Freguesia - S. Teotónio -
Assunto - Emissão de Certidão de Dispensa de Autorização de Utilização -----
----- Proc. Nº 220 - Ano - 2011 - Req. Sofia Modesto Marreiros de Matos - Local da Obra -
Rua do Brejo Longo, Nº 3 - Almogrove - Freguesia - Longueira-Almogrove - Assunto -
Exposição sobre a Intenção de Indeferir -----
----- Proc. Nº 155 - Ano - 2011 - Req. Maria Joaquina Amador Bernardo Pereira - Local da
Obra - Alagoinha - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Parecer da CCDRA -----
----- Proc. Nº 80 - Ano - 2011 - Req. Fernando Nobre Pereira - Local da Obra - Concelho
Odemira - Assunto - Renovação Cartão Vendedor Ambulante-----
----- Proc. Nº 169 - Ano - 2011 - Req. Anabela Rosa Patrício - Local da Obra - Loteamento
da Cerca da Teimosa Lote Fa R/C-S. Luís - Freguesia - São Luís - Assunto - Snack Bar Arosa--
----- Proc. Nº 6 - Ano - 2010 - Req. Amaro e Goncalves S.A - Local da Obra - Zambujeira
do Mar - Freguesia - Zambujeira do Mar - Assunto - Junção de elementos -----
----- Proc. Nº 185 - Ano - 2011 - Req. Clube Futebol Esperança da Bemposta - Local da
Obra - Rua da Escola S/N - Freguesia - Salvador - Assunto - Autorização para realização de um
baile-----
----- Proc. Nº 270 - Ano - 2011 - Req. Paulo Sérgio Santos André - Local da Obra - Rua 25
de Abril, 36 - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Legalização da ampliação de uma moradia ---
----- Proc. Nº 279 - Ano - 2011 - Req. Arthur Edward Tiffany - Local da Obra - Salgadinho
- Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Alterações no decurso da obra-----
----- Proc. Nº 13 - Ano - 2008 - Req. Maria da Piedade Ventura Filipe - Local da Obra -
Monte Novo da Portela - Freguesia - Salvador - Assunto - Resposta ao ofício N.º 021531 de
2011/11/09-----
----- Proc. Nº 273 - Ano - 2011 - Req. Helena Maria de Medeiros Barros Leitão - Local da
Obra - Brejo Pequeno - Freguesia - Vila Nova Milfontes - Assunto - Ampliação de um muro de

vedação -----
----- Proc. Nº 274 - Ano - 2011 - Req. Isaura Ferreira Coelho - Local da Obra - Almogrove
- Freguesia – Longueira - Almogrove - Assunto - Informação Prévia para construção de uma
churrasqueira -----

----- Proc. Nº 79 - Ano - 2011 - Req. Manuel Salvador Guerreiro - Local da Obra -
Sardanito - Freguesia - S. Teotónio - Assunto - Parecer emitido pela CCDRA -----

----- Proc. Nº 165 - Ano - 2010 - Req. Leader Of Choice - Actividades Imobiliárias, Lda. -
Local da Obra - Rua dos Alteirinhos - Zambujeira do Mar - Freguesia - Zambujeira do Mar -
Assunto - Pedido de Certidão. -----

----- Propõe-se que seja tomado o devido conhecimento. -----

----- A Câmara Municipal tomou o devido conhecimento. -----

----- **2.4. -DEPARTAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E LOGÍSTICA** -----

----- **2.4.1. - DIVISÃO DE REDE VIÁRIA E ESPAÇO PÚBLICO** -----

----- 1 - **ASSUNTO N.º 0009-2012 - TRÂNSITO EM EXCESSO DE VELOCIDADE NA AVENIDA CAMPO DA BOA ESPERANÇA NA BOAVISTA DOS PINHEIROS**-----

----- Foi presente a informação n.º 801/2011, datada de 28 de Novembro, proveniente da
Divisão de Rede Viária e Espaço Público, através da qual se dá conhecimento da solicitação
efetuada pela Junta de Freguesia de Boavista dos Pinheiros para que seja aplicada na Avenida
da Campo da Boa Esperança, mais propriamente no espaço entre o cruzamento com a Avenida
do Comércio e o CM 1129, medidas de acalmia de tráfego. -----

----- Face ao exposto, tendo em conta as etapas consideradas fundamentais na
implementação de medidas de acalmia de tráfego e verificando-se, quer o facto de não ter
havido qualquer acidente na Avenida Campo da Boa Esperança, nos últimos anos, quer o facto
de o arruamento possuir um perfil recto que facilita a visibilidade dos peões, sugere-se numa
primeira fase, o reforço da sinalização vertical. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- Relativamente ao troço entre a Avenida das Águas e a Avenida do Comércio, tendo em consideração que existe no local a Escola Básica de 1º Ciclo, sugere-se a execução de uma Lomba Redutora de Velocidade do tipo Trapezoidal em frente da escola. -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- 2 - ASSUNTO N.º 0010-2012 - PROJETO DE REGULAMENTO DE ESTACIONAMENTO DO MUNICÍPIO DE ODEMIRA -----

----- Foi presente novamente pela Divisão de Rede Viária e Espaço Público, o projeto de Regulamento de Estacionamento do Município de Odemira, que em Reunião de Câmara realizada em 2011-10-06 foi retirado devido há sugestão de algumas correções a efetuar ao diploma referido em epígrafe. -----

----- Face à deliberação, foi efetuada pela Divisão de Rede Viária e Espaço Público a informação n.º830/2011, datada de 13 de Dezembro, através da qual dá conhecimento que se procedeu às respetivas correções ao Projeto de Regulamento de Estacionamento do Município de Odemira, solicitando novamente a apreciação e aprovação do mesmo. -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, retirar o assunto para melhor apreciação. -----

----- 2.5. - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL -----

----- 2.5.1. - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ACCÃO SOCIAL -----

----- 1 - ASSUNTO N.º 0007-2012 - PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE CARTÃO SOCIAL MUNICIPAL À SR.ª CELESTE PAULA CAMPOS RODRIGUES -----

----- Foi presente a informação n.º 1109, datada de 30 de Dezembro de 2011, proveniente

da Divisão de Educação e Acção Social, a informar que a Munícipe Celeste Paula Campos Rodrigues, residente na Rua Comandante Guilherme Gomes Fernandes n.º 5, em Odemira, dirigiu ao Município um pedido a requerer a atribuição do Cartão Social Municipal. -----

----- De acordo com o disposto no Artigo 4.º do Regulamento para Cartão Social Municipal e em face da análise efetuada, considera-se estarem reunidas cumulativamente as condições de acesso para atribuição do Cartão Social Municipal, pelo que se propõe o deferimento da pretensão da requerente. -----

----- Propõe-se a atribuição do Cartão Social Municipal à Sr.ª Celeste Paula Campos Rodrigues nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- 2 - ASSUNTO N.º 0746-2011 - ATRIBUIÇÃO DE APOIO AO ARRENDAMENTO À SR.ª VÂNIA CRISTINA DE DEUS CASTRO -----

----- Foi presente a informação n.º 1054, datada de 07 de Dezembro de 2011, proveniente da Divisão de Educação e Acção Social, a informar que a Sr.ª Vânia Cistina de Deus Castro, residente em Vale Covas de Cima, na freguesia de S. Teotónio, solicitou a este Município apoio para fazer face ao pagamento mensal da renda da habitação, pelo período de seis meses consecutivos, no âmbito do Regulamento Municipal para Atribuição de Apoio ao Arrendamento. -----

----- Analisada a situação e considerando que a Munícipe preenche, cumulativamente, as condições expressas no Artigo 5.º- critérios de admissão e Artigo 7º- limites de rendimento, do Regulamento Municipal para Atribuição de Apoio ao Arrendamento, propõe-se a atribuição, a título de subsídio mensal, durante o período de seis meses, de uma comparticipação mensal no valor de 150,00€ (cento e cinquenta euros), correspondente a 50% do valor da renda, em conformidade com o n.º 1 do Artigo 8.º do supracitado Regulamento. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

----- De acordo com o n.º 3 do Artigo 9.º do Regulamento em questão, a atribuição do subsídio será feita mensalmente mediante a apresentação do recibo do pagamento da renda, devendo o apoio ser referente ao período de Dezembro/2011 a Maio de 2012.-----

----- Propõe-se a atribuição do apoio ao arrendamento à Sr.ª Vânia Cristina de Deus Castro nos termos propostos.-----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos.-----

----- 3 - ASSUNTO N.º 0747-2011 - AUXÍLIOS ECONÓMICOS - NOVOS PEDIDOS -----

----- Foi presente a informação n.º1090, datada de 21 de Dezembro de 2011, proveniente da Divisão de Educação e Acção Social, informando sobre novos pedidos de auxílios económicos no âmbito da acção social escolar. Após análise dos pedidos, apurou-se que:-----

----- - o aluno Filipe Alexandre Silva Costa, a frequentar a EB1 de Vila Nova de Milfontes, integrado no 2º escalão para atribuição de abono de família, reúne as condições para atribuição de escalão B para alimentação e material escolar;-----

----- - a aluna Daniela Filipa Matos Calvo, a frequentar a EB1 de Brunheiras, integrada no 1º escalão para atribuição de abono de família, reúne as condições para atribuição de escalão A para alimentação e material escolar;-----

----- - a aluna Joana Margarida Vieira Matos, a frequentar o JI de Vila Nova de Milfontes, integrada no 2º escalão para atribuição de abono de família, reúne as condições para atribuição de escalão B para alimentação e prolongamento de horário até às 17h30;-----

----- - a aluna Ângela Beatriz Matos Calvo, a frequentar o JI de Vila Nova de Milfontes, integrada no 1º escalão para atribuição de abono de família, reúne as condições para atribuição de escalão A para alimentação e prolongamento de horário até às 17h30;-----

----- - a aluna Ana Ankova Mitkova, a frequentar o JI de São Teotónio, integrada no 2.º escalão para atribuição de abono de família, reúne as condições para atribuição de escalão B

para alimentação; -----

----- - o aluno Stefan Ankov Mitkov, a frequentar o JI de São Teotónio, integrado no 2.º escalão para atribuição de abono de família, reúne as condições para atribuição de escalão B para alimentação; -----

----- Por fim, informa que as novas atribuições não acarretam mais encargos, uma vez que os valores se encontram cobertos no cabimento para o efeito.-----

----- Propõe-se que a Excelentíssima Câmara aprove as novas atribuições de auxílios económicos, de harmonia com os nºs 6 e 7 das Normas de Procedimento para a Acção Social Escolar, conjugado com a alínea l) do nº 1 do Artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar nos termos propostos. -----

----- **2.5.2. - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO** -----

----- 1 - **ASSUNTO N.º 0738-2011 - PARECER PARA ARBORIZAÇÃO COM EUCALIPTOS NO PRÉDIO RÚSTICO "GUINÉU", FREGUESIA DE PEREIRAS-GARE.** -----

----- Foi presente a informação nº. 1071, datada de 14 de Dezembro de 2011, proveniente da Divisão de Desenvolvimento Económico a informar que Dina Cláudia Loução Afonso dos Santos solicitou parecer para arborização com eucaliptos, numa área aproximada de 6 ha, no prédio rústico denominado "Guineu", sito na freguesia de Pereiras-Gare, concelho de Odemira, inscrito na matriz cadastral com o nº 31, da secção M, cuja área total é de 8,05 ha, que por se tratar de uma área improdutiva, por razões de viabilidade económica, se pretende arborizar com eucaliptos.-----

----- De acordo com informação do Gabinete de Sistemas de Informação Geográfica o prédio rústico em análise não se encontra inserido em áreas classificadas como Rede Natura 2000, áreas integradas em Planos Especiais como o Plano do Parque Natural do Sudoeste



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

Alentejano e Costa Vicentina ou do Plano de Ordenamento da Albufeira de Santa Clara; não se encontra igualmente abrangido pelas áreas beneficiadas pelo Perímetro de Rega do Mira. No Plano de Ordenamento Florestal, não se localiza em áreas classificadas como Faixas de Combustível ou em áreas classificadas como Corredores Ecológicos. De acordo com o PDM, encontra-se totalmente integrado em áreas classificadas como Espaços de Valorização e Protecção Ambiental. Encontra-se totalmente integrado na Carta da Reserva Ecológica proveniente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo. Esta entidade, à qual foi solicitado parecer, recomenda a utilização de técnicas de preparação do terreno ou de instalação dos povoamentos que não contribuam para o aumento da erosão do solo, especialmente em zonas com declives superiores a 25% e informa que a autorização quanto às espécies a utilizar bem como as práticas silvícolas envolvidas são competência da Autoridade Florestal Nacional. -----

----- A arborização em causa envolve uma área contínua de eucaliptos superior a 50 ha, pelo que, de acordo com o Dec. Lei nº 175, o licenciamento é da responsabilidade da Autoridade Florestal Nacional, competindo à Câmara Municipal a emissão de parecer. Assim, propõe-se que a Câmara Municipal delibere no sentido de emitir Parecer Favorável para arborização com eucaliptos no prédio rústico denominado “Guinéu”, devendo cobrar as respetivas taxas de acordo com o Regulamento de Taxas, Preços e Outras Receitas do Município. -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar nos termos propostos, com os votos a favor dos eleitos pelo Partido Socialista e a abstenção dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária.-----

----- APROVAÇÃO: A presente ata foi aprovada em minuta no final da reunião, nos

termos do n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

----- ENCERRAMENTO: Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião eram dezoito horas e trinta minutos do dia cinco de Janeiro do ano de dois mil e doze. -----

----- De tudo, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida, vai ser devidamente assinada pelo Presidente. -----

----- E por mim, _____, Assistente Técnica que a subscrevi. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ODEMIRA

ÍNDICE

1. - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	1
1.1. - INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO	1
1.2. - ADITAMENTO À ORDEM DE TRABALHOS	32
2. - ORDEM DO DIA	33
2.1. - CÂMARA MUNICIPAL - SERVIÇOS DE APOIO À GESTÃO MUNICIPAL ----	33
2.1.1. - GABINETE DE APOIO AO PRESIDENTE	33
2.1.2. - GABINETE DE APOIO AO ELEITO LOCAL	34
2.2. - DEPARTAMENTO DE GESTÃO INTERNA E COMUNICAÇÃO	35
2.2.1. - DIVISÃO FINANCEIRA E DE APROVISIONAMENTO	35
2.2.2. - DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS	46
2.3. - DEPARTAMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL	48
2.3.1. - DIVISÃO DE ORDENAMENTO, PLANEAMENTO E OBRAS	48
2.3.2. - DIVISÃO DE OPERAÇÕES URBANÍSTICAS E LICENCIAMENTO DE ACTIVIDADES	48
2.4. - DEPARTAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E LOGÍSTICA	60
2.4.1. - DIVISÃO DE REDE VIÁRIA E ESPAÇO PÚBLICO	60
2.5. - DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL	61
2.5.1. - DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL	61
2.5.2. - DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	64